

REVISTA

AEGEA

EDIÇÃO 01 | SETEMBRO DE 2013

PROLAGOS CONTRIBUI
PARA RECUPERAÇÃO
DE LAGOA NO RJ

ÁGUAS GUARIROBA
BUSCA SANEAMENTO 100%
EM CAMPO GRANDE, MS

PIRACICABA: PARCERIA
ENTRE PREFEITURA E
ÁGUAS DO MIRANTE

NASCENTES DO XINGU
MELHORA INFRAESTRUTURA
EM MT

O GRANDE DESAFIO DO SANEAMENTO BRASILEIRO

PARA AMPLIAR ATENDIMENTO,
AEGEA QUER TRIPPLICAR DE
TAMANHO EM 5 ANOS



E MAIS:

COMO CHEGAR LÁ
Hamilton Amadeo fala do
plano de ação para crescimento

TRADIÇÃO EM INFRAESTRUTURA
Conheça a trajetória do grupo que
deu origem à holding Aegea

REVISTA
AEGEA



UMA REVISTA FEITA COM O MESMO RESPEITO,
TRANSPARÊNCIA E QUALIDADE EM SERVIÇOS
DAS EMPRESAS DA HOLDING AEGEA.

Palavra do Presidente



O ano de 2013 está sendo muito especial para nós. Quando criamos a Aegea, reunindo as empresas de saneamento do Grupo Equipav em uma holding para fortalecer nossa atuação neste setor, sabíamos dos grandes desafios que teríamos pela frente. Mas, em pouco tempo, além de superar as metas de crescimento estipuladas para o período, avançamos também em presença de mercado e evoluímos em parcerias financeiras de longo prazo. Conquistamos prêmios importantes e reconhecimento. Entendemos que as conquistas são coletivas e só foram possíveis por causa do empenho de cada um dos envolvidos, em todas as instâncias. Tudo isso nos honra e nos sinaliza positivamente a seguir no caminho escolhido: o da transparência, com um modelo de crescimento apoiado na sustentabilidade e uma gestão que prioriza as pessoas, reconhecendo e valorizando o desenvolvimento das capacidades e talentos individuais. Sabemos que foram dados apenas os primeiros passos e ainda há muito a ser feito. Para seguir adiante, queremos compartilhar o aprendizado

"Com a mesma transparência que atuamos em nossas empresas, queremos fazer destas páginas um espaço aberto para divulgar ideias, projetos, ações e partilhar resultados."

com o lançamento desta revista. Uma forma de agradecer e também um convite para que continuem ao nosso lado. Ela representa o desejo de estarmos cada vez mais perto dos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros, investidores, clientes e amigos, fortalecendo os ideais que nos unem. Com a mesma transparência que atuamos em nossas empresas, queremos fazer destas páginas um espaço aberto para divulgar ideias, projetos, ações e partilhar resultados. A REVISTA AEGEA é feita para todos. Uma revista feita para você. Boa leitura!

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea Saneamento

AEGEA SANEAMENTO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea e do Grupo Equipav

Thomas Brull, Conselheiro

Flávio Crivellari, Diretor Financeiro

Santiago Crespo, Diretor de Mercado

Radamés Andrade Casseb, Diretor de Operações

Felipe Marcondes Ferraz, Diretor Administrativo

Yaroslav Memrava Neto, Relações com Investidores

AEGEA

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744, Conjunto 71

Jardim Paulistano, CEP 01451 910, São Paulo, SP

Fone: 55 11 3818 8150



espaço do leitor

Participe da Revista Aegea. Mande sua opinião, sugestões e críticas para:
revista@aegea.com.br

REVISTA AEGEA

Uma publicação da Aegea Saneamento

CONSELHO EDITORIAL

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea Saneamento

*José João Fonseca, Presidente da Águas
Guariroba*

*Carlos Henrique Paganetto Roma Junior,
Presidente da Prolagos*

*José Braga Filho, Presidente da Águas do
Mirante*

Júlio Moreira, Presidente da Nascentes do Xingu

*Emerson Bittar, Presidente da GSS – Gestão de
Sistemas de Saneamento.*

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

EDIÇÃO

Rosiney Bigattão

COLABORADORES

Alessandra Neves

Alessandro Mashio

Aline Cardias

Ana Paula Ribeiro

Andrea Terra Debortoli

Daniel Damasceno

Eliana Marcondes

Suellen Rodrigues

Paulo Munhoz

Priscilla Demleitner

APOIO

Danielle Vida

Edivana Sabino

Elen Giroti

Joselene Cortes

Liriane Celante

Maristela Yule

Mauriene Moura

Yaroslav Memrava Neto

PROJETO GRÁFICO

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

IMPRESSÃO

Gráfica Print

TIRAGEM

3.000 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

sumário

16 | O DESAFIO DO SANEAMENTO

20 | **ÁGUAS GUARIROBA**, empresa da Aegea em Campo Grande, MS

26 | **PROLAGOS**, empresa da Aegea na Região dos Lagos, RJ

32 | **ÁGUAS DO MIRANTE**, empresa da Aegea em Piracicaba, SP

35 | **NASCENTES DO XINGU**, holding da Aegea em Mato Grosso

38 | **GSS - GESTÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO**, prestadora de serviços da Aegea

39 | **NACIONAL ÁGUAS E SANEAMENTO**, prestação de serviços em Penha, SC

40 | **NOSSA HISTÓRIA**
Conheça a trajetória e as outras empresas do Grupo Equipav

48 | **MEIO AMBIENTE**
Águas Guariroba reduz o índice de perdas pela metade

51 | **BOAS PRÁTICAS**
Um modelo de gestão que vence distâncias geográficas e regionais

52 | **NOSSA GENTE**
Formação de pessoas em primeiro plano

54 | **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
Programa Saúde Nota 10 é sucesso de público e ganha destaque

58 | **NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS**
Participações em eventos internacionais e prêmios das empresas da Aegea

06



Alessandro Mashio

Entrevista: Hamilton Amadeo

O CEO da Aegea fala sobre os desafios do setor, gestão compartilhada e como pretende alcançar as metas das empresas sob seu comando

Matéria de Capa

Com 15% do mercado privado de saneamento, Aegea cresce acima da média nacional e investe para ampliar ainda mais a atuação



12



19

Opinião

Gesner Oliveira defende como o conhecimento sobre redução de perdas de água é fundamental para a sustentabilidade do uso dos recursos hídricos

Tecnologia

Inovação garante maior eficiência e menor impacto ambiental na ETE da Águas Guariroba

46



56



Instituto Equipav

Mais de R\$ 600 mil em projetos que já estão transformando vidas nas comunidades onde as empresas atuam

Aegea Saneamento

Modelo de gestão flexível, foco nos negócios e investimento em pessoas geram crescimento

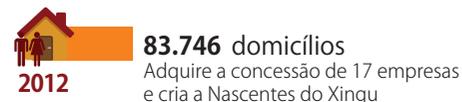
Prêmios ambientais, de gestão e desempenho. Reconhecimento pelos serviços prestados nos municípios onde atua. Consolidação da boa parceria entre Governos estaduais e municipais através da ampliação de contratos e concessões. Conquista de credibilidade no mercado financeiro mundial que se traduz em aportes de recursos para o fortalecimento da infraestrutura brasileira. É assim, com muito trabalho e excelência em tudo o que faz, que a Aegea está construindo uma trajetória muito particular para as empresas que administra.



Os números divulgados em relatórios anuais e nos balanços de cada uma das empresas não deixam dúvidas: a Aegea gosta de vencer desafios. E o maior desafio tem sido o de superar as próprias metas. Um exemplo desta superação é o crescimento em uma área em que até bem pouco tempo ninguém – nem mesmo o Governo – queria investir: o saneamento básico. Só as duas maiores empresas da holding, a Águas Guararoba e a Prolagos, receberam do início da atuação da concessionária até o fim de 2012 mais de R\$ 932 milhões em investimentos em obras e tecnologia para ampliar os sistemas de saneamento e tornar a gestão mais eficiente. Enquanto a economia brasileira teve um desempenho bem abaixo do esperado no ano passado, as empresas da holding foram responsáveis por um crescimento de quase 20% (para ter mais exatidão, 19,3%).

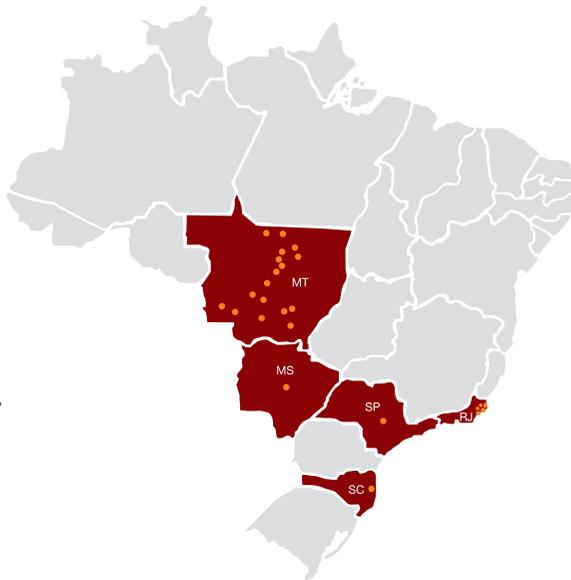
**FOCO EM SANEAMENTO BÁSICO:
A CRIAÇÃO DA AEGEA**

Nos últimos anos, a incerteza tem sido a palavra que pauta as ações no cenário econômico brasileiro. O Grupo Equipav, que atua no setor de infraestrutura em todo o Brasil desde 1960, enfrentou o período com mudanças. Reestruturou a sociedade, passou em revista algumas posturas de mercado e seguiu firme em suas metas de expansão. Para fazer a mudança de rota, focou em saneamento. Em 2010, criou a Aegea Saneamento, uma holding criada para administrar concessões públicas e operar todos os processos do ciclo integral da água, desde o abastecimento até o tratamento de esgoto.



Meta é triplicar o atendimento, chegando a 1,3 milhão de domicílios em 5 anos. Dados: Relatório anual Aegea Saneamento 2012.

Nascentes do Xingu (MT), Águas Guarairoba (MS), Nacional Águas e Saneamento (SC) Águas do Mirante (SP), Prolagos (RJ). Com atuação em 5 estados brasileiros, a Aegea já responde por 15% do mercado privado de saneamento



No início, eram 2 concessionárias, a Águas Guarairoba, no Mato Grosso do Sul, e a Prolagos, no Rio de Janeiro. Implantou um modelo de gestão inovador, desenvolveu projetos, investiu em treinamento e capacitação de pessoal. Firmou novas parcerias, adotou uma disciplina financeira e estrutura de trabalho inspiradas nos mais altos padrões de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**, que só as empresas de capital aberto têm – um passo importante para buscar recursos no exterior. A estratégia deu tão certo que, só com a Aegea, a atuação passou de 6 para 25 municípios. Hoje, já responde por 15% do mercado privado brasileiro de saneamento.

O grande salto veio em 2012, com 3 novas conquistas. Em Piracicaba, no interior de São Paulo, venceu uma licitação importante e pode se considerar vitoriosa com a aquisição da Águas do Mirante. A segunda vitória a ser contabilizada vem do Mato Grosso, com a inclusão das 17 empresas que fazem parte da Nascentes do Xingu no portfólio. Com a expertise adquirida, a holding cria uma empresa para atuar com contratos de concessão de tratamento e distribuição de água e tratamento de esgoto, a GSS – Gestão de Sistemas de Saneamento. Por meio dela, a holding assinou contrato para a aquisição de 50% da empresa Nacional Águas e Saneamento, na cidade de Penha, em Santa Catarina.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Autonomia para tomar decisões conquista apoios estratégicos

Quando a Aegea foi criada, o Grupo Equipav criou para a holding uma estrutura baseada nos mais altos padrões de governança corporativa, semelhantes aos que as empresas de capital aberto têm, pois precisam ser avaliadas o tempo todo por seus acionistas. É muito mais rígida do que a legislação exige, mas fundamental para atingir os objetivos que se propunha na época. De olho no mercado internacional e em criar uma estrutura sólida de expansão para as empresas, a Aegea já nascia pronta para esta atuação. Isto trouxe alguns diferenciais para a holding, como a incorporação da sustentabilidade na essência de gestão das empresas. Os interesses sociais e as necessidades coletivas das comunidades onde atua são incorporados ao dia a dia das empresas.

A gestão é transparente e todos os planos – de comunicação, de ética, de expansão – são amplamente divulgados em todas as instâncias. A forma de remuneração, com uma política vinculada ao desempenho de longo prazo, é outro diferencial. Tudo isto teve retorno muito rápido: em 2011 a holding já conquistava avaliações positivas na Fitch Rating, agência que mede os riscos de uma empresa e a credibiliza ou não para receber investimentos, principalmente externos. E no ano seguinte, veio a consagração do sucesso com o modelo implantado: o apoio da IFC, membro do Banco Mundial. A instituição, depois de uma criteriosa avaliação das empresas da holding, passou a ser acionista da Aegea, com um aporte de R\$ 100 milhões.



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS NOS MUNICÍPIOS ONDE ATUA Aegea ganha prêmio como Empresa do Ano no setor privado de saneamento

Além dos resultados econômicos positivos, a performance rende prêmios à holding. Em 2013, a Aegea foi classificada em primeiro lugar entre as empresas do setor privado no prêmio da Revista Saneamento Ambiental, em São Paulo. A escolha foi feita a partir do percentual dos investimentos em relação à receita, do índice de tratamento de esgotos e de perdas, além da receita por empregado. “Analisamos todas as companhias privadas e um aspecto é que a Aegea atende municípios pequenos, que geram receitas pequenas e, mesmo assim, consegue atender bem e ser lucrativa. Ao nosso ver, este é um mérito muito grande”, analisa Francisco Alves, diretor da revista Saneamento Ambiental.

Outro reconhecimento para os bons serviços prestados pela Aegea vem da Águas Guariroba, em Campo Grande. A concessionária mantém, desde 2003, a certificação de gestão da qualidade. Em 2012, foi incluída entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil no Guia Você S/A, editado pelo Grupo Abril. Referência no setor, o prêmio analisa as condições que as empresas criam para seus colaboradores mesmo em situações de adversidades. As premiadas, portando, são empresas que valorizam seus funcionários, estimulam o estudo e o aprimoramento profissional – inclusive arcando com parte dos custos.

Esta atuação tão personalizada vem do modelo de gestão adotado pelas empresas. Com uma estrutura padrão, ele é completamente flexível, pois é construído pelos gestores das diversas unidades através de metas e capacidades estabelecidas por todos os envolvidos. Interativo, o modelo respeita ainda as diferenças regionais e, por ser adaptável a qualquer realidade, consegue incorporar as necessidades locais. Esta forma de atuação gera maior proximidade entre as empresas e as comunidades, o que garante o atendimento de qualidade em todos os níveis: para o usuário, para a empresa, para o Planeta.

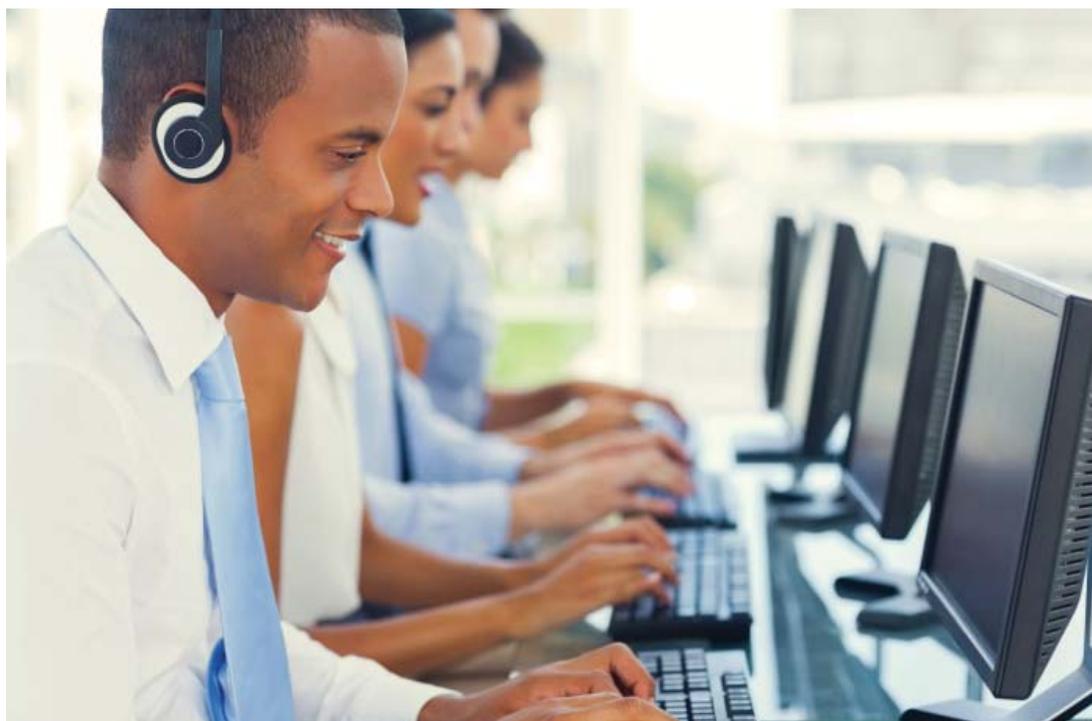
As empresas vêm sendo premiadas pelo cuidado com o meio ambiente. Em Piracicaba, a Águas do Mirante ganhou o Prêmio Destaque Ambiental 2013, concedido pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e muito valorizado na região. Pelos investimentos em saneamento e ações desenvolvidas para a preservação ambiental, a Águas Guariroba recebeu duas premiações: o Prêmio Ecologia e Ambientalismo, da Câmara Municipal de Campo Grande, e o Troféu Marco Verde, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

IFC: estímulo ao desenvolvimento econômico

O apoio da IFC, International Finance Corporation, do Banco Mundial, é como um prêmio de reconhecimento pelo trabalho realizado. A instituição direciona os seus investimentos para projetos que atendam aos objetivos de estimular o desenvolvimento econômico, reduzir a pobreza e preservar os recursos naturais. Entrou como parceira da Aegea por considerar que as empresas da holding beneficiam a população de baixa renda e ajuda a preservar os recursos naturais. Na decisão para o apoio, foram considerados o modelo de gestão e operação desenvolvidos, o alto nível de automação e o esforço contínuo para reduzir os custos e ampliar os serviços.

A origem do nome Aegea: avançando em direção ao futuro

Aegea é inspirado na palavra Egeo, que em latim significa impetuoso. E foi escolhido por representar o espírito que move as empresas da holding e faz com que elas sigam em uma estrada contínua e crescente.



TRANSPARÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTO EM PESSOAS

Os conceitos e valores da Aegea não fazem parte apenas das listas de palavras de apresentação em sites ou materiais de comunicação. Aliás, isto nem sempre é feito e, mesmo assim, eles estão incorporados na essência das empresas que fazem parte da holding. E são facilmente perceptíveis - basta uma visita rápida a qualquer unidade para se perceber isto: as pessoas estão felizes ali, fazendo o trabalho delas. Fazem bem feito, atendem bem. Conseguem alinhar planos de crescimento profissional com as metas de expansão da empresa. Mais do que um alinhamento, conciliar os dois faz parte da estratégia de negócios da holding. E os profissionais que fazem isto são reconhecidos por isto, dentro e fora das empresas em que atuam.

CRÍTICAS BEM VINDAS

Como a transparência é um dos conceitos mais valorizados, as empresas fazem questão de receber críticas e norteiam suas ações a partir delas, quando surgem. E para isto, disponibilizam vários meios. A holding criou o Canal de Ética, um mecanismo para estabelecer o diálogo entre colaboradores e empresas. Para acessar quem está fora das empresas, usa os canais tradicionais, como o Fale Conosco, que funciona em seus sites.

Algumas empresas, como a Águas Guariroba, têm serviço de teleatendimento que funciona 24 horas e é gratuito. São canais eficientes para ouvir o que o usuário pensa e ele é levado a sério, garante o CEO da Aegea, Hamilton Amadeo. "Em prestação de serviços, a empresa tem que permitir que o usuário sinta que interfere na maneira dela fazer as coisas, senão ela não sobrevive. E nós respondemos proativamente a isto", garante ele.



REDE DE TRABALHO SUSTENTÁVEL

A sustentabilidade, em seus 3 pilares de sustentação – econômico, social e ambiental – também está incorporada no dia a dia das empresas. É uma herança que vem do Grupo Equipav e se aprimora cada vez mais – o crescimento sustentável é meta primordial para todas as empresas. Primeiro, pelo área de atuação: trabalhar para melhorar a infraestrutura do país em si já é uma atividade sustentável. Na implantação de uma rodovia, de um terminal rodoviário e outras obras de serviços essenciais, ser sustentável é premissa básica para passar de uma etapa a outra do projeto.

O respeito ao meio ambiente também é um critério importante nestes processos. E cumprido com seriedade pelas empresas de saneamento. A cada nova ligação de esgoto, aumenta a preocupação com a manutenção da qualidade do ecossistema onde ele será despejado, por isso as empresas investem tanto no tratamento. A busca incessante por melhores resultados passa por programas como o de Redução de Perdas, que melhora o desempenho econômico ao mesmo tempo que economiza água e energia - confira mais detalhes na seção de Meio Ambiente desta edição.

O viés social e cultural da sustentabilidade encontra total ressonância na Aegea: as empresas funcionam completamente integradas com as comunidades em que estão inseridas. Líderes comunitários e representantes dos moradores têm voz ativa na gestão das empresas através de programas desenvolvidos com esta finalidade.

Aegea:

PRONTA PARA CRESCER

AINDA MAIS

Com o foco em saneamento e analisando os resultados atingidos até agora, a meta estabelecida para os próximos

anos tem uma previsão

otimista: a Aegea quer

triplicar de tamanho até 2017.

Conquistar novos mercados

e buscar investimentos

no exterior estão entre

os caminhos que devem

ser trilhados para levar as

empresas da holding até lá. Os

primeiros passos já estão sendo

dados neste sentido, como

vamos mostrar nas próximas

páginas desta edição.



Hamilton Amadeo

Uma gestão em busca da excelência
na prestação de serviços

Em 2011, ele recebeu a missão de redirecionar os negócios do Grupo Equipav, com tradição em infraestrutura há mais de 50 anos no Brasil.

Canalizando o foco em saneamento, a intenção era fortalecer as empresas para conseguir impulsionar os investimentos que o país tanto precisa neste setor. A holding Aegea foi criada e ultrapassou as expectativas: atingiu as metas e cresceu além do esperado, conquistando parcerias importantes até no exterior. Confiante nos resultados, Amadeo agora quer manter a excelência nos serviços e tem uma meta ambiciosa de triplicar o atendimento. Acredita que buscar recursos no mercado internacional é o caminho para ajudar o Brasil a resolver o grande desafio de ampliar e melhorar os índices de saneamento no país.

Porque o foco em saneamento?

O Grupo Equipav optou por saneamento por entender que é a área menos atendida, portanto, está mais disponível para a participação de empresas privadas. No país hoje, só 7% das residências são atendidas por empresas privadas de saneamento, todo o restante é feito por estatais. E mais da metade das empresas estatais não consegue gerar caixa, não são capazes de fazer investimento. E nós temos este perfil, pois é um setor de prestação de serviços

que requer um tipo de profissional especial, requer uma administração financeira diferenciada, extremamente demandante de capital e de retorno lento. São empresas que precisam de aplicação intensa de capital. Neste quesito, entendemos que o Brasil tem uma deficiência crônica de poupança. A poupança média do brasileiro é muito aquém da dos países mais desenvolvidos e, portanto, não existe dinheiro disponível pra financiar projetos de longo prazo. Nós adotamos uma política de nos capacitar pra receber dinheiro do exterior, da mesma forma que estamos capacitados pra receber dinheiro aqui no Brasil. Nós começamos o processo de internacionalização da empresa do ponto de vista de investidores. A IFC foi a primeira e, por ser uma entidade mundial e reconhecida, funciona como um selo de qualidade. Somos, de certa forma, coadjuvantes de um processo macro do país, de buscar capital pra poder fazer investimentos.

A opção por saneamento é também um grande desafio, pois este papel é do Governo, um direito constitucional.

Evidente que atuar como um prestador de serviço público, de um serviço essencial como água, requer certas características especiais que não é qualquer empresa que tem. Eu costumo enfatizar que temos usuários e não clientes, pois o cliente tem alternativa. Uma companhia aérea tem clientes – eles escolhem com quem voar. Quem mora em uma cidade onde a Aegea presta serviço de saneamento não tem alternativa, então você tem que ter um respeito muito maior pelas pessoas que são obrigadas a serem seus clientes. Portanto, não são clientes, são usuários. Se eu tivesse clientes, eu poderia partir do pressuposto que quem está ali comprando os meus serviços escolheu, gostou. Como administramos monopólios – não faz sentido ter dois prestadores de serviços de água na mesma cidade, não cabe, seria oneroso demais – temos que ser ainda mais atenciosos, ainda



"...o que eu quero é participar, é contribuir".

Sou alguém que lidera por obrigação, não faço questão da liderança, o que eu quero é participar, é contribuir. Minha carreira toda eu sempre passei ao largo de ser o chefe, sempre fiz questão de trabalhar em equipe. Aqui a estrutura exige que tenha alguém que responda pelo negócio, do ponto de vista de gestão da empresa, você não vai encontrar alguém que dá ordens, a empresa não é assim. Todo mundo senta junto, as decisões não são tomadas de cima abaixo, mas com argumentos. Eu sou uma pessoa que fica pouco à vontade em um cargo de chefia. Meu papel aqui é o de um afiançador de que as coisas vão ser cumpridas como nós combinamos.

mais eficientes. Fazemos questão de colocar na cabeça de nossos funcionários, de todos eles, que o nosso usuário está ali não por escolha, mas pela natureza dos nossos serviços.

Dentro desta visão, como estar bem preparado para este atendimento no dia a dia?

Ao invés de tentar se impor à realidade vigente, os executivos, os administradores têm a humildade de tentar entender as necessidades e expectativas do ponto de vista da necessidade do nosso usuário. O que a gente faz é treinar, capacitar, escolher quem tenha estas habilidades para que possam estar lá em contato com o usuário. Assumir cargos de direção na nossa empresa não tem a ver só com capacitação técnica, não se trata apenas de coeficiente de inteligência, mas também de coeficiente emocional. A gente dosa os dois e os nossos executivos têm um perfil moldado por treinamento e capacitação, mas também passam por um recrutamento criterioso, ou seja, quem vai estar na linha de frente são os nossos melhores profissionais pra este perfil de atuação, são os nossos melhores comunicadores. Então, eles estão lá pra ouvir, pra entender, pra interagir, pra corrigir rumos.

A Aegea tem diretores nas empresas que foram funcionários. A possibilidade de crescimento é fruto de investimentos em pessoas?

Toda a cadeia da empresa, os acionistas, a alta direção, todo mundo tem a noção exata de que o maior patrimônio da empresa são as pessoas. Isto não é discurso. A maneira como nós remuneramos as pessoas – todo mundo tem remuneração variada, ganha mais quem se empenha mais, quem tem desempenho melhor. E as metas não são só numéricas, são pessoais, de postura, de evolução, de treinamento, de relacionamento. Portanto, para ter remuneração adicional, tem que cumprir todos os índices e a gen-

te dá muito valor pra isso. Mas a empresa não faz isto para ser melhor que ninguém, faz porque presta muita atenção naquilo que esperam dela. A hora que você consegue prestar atenção e decodificar aquilo pra nossa realidade, resulta em uma forma diferente de trabalhar, de produzir. O que traduz toda a lógica que norteia a equipe é: a crítica é ferramenta de trabalho. As melhores contribuições estão nas críticas. A gente adora receber elogio, incentiva, faz trabalhar mais leve, mas aquilo que faz a empresa mudar, evoluir, são as críticas. Então, temos muitos canais para ouvir críticas e eles são levados a sério. Nós analisamos a lista de reclamações pra ver o que temos que mudar pra responder.

Qual é o segredo para conseguir aplicar o mesmo modelo de gestão em uma capital até em uma pequena cidade?

Este é o grande desafio, hoje nós estamos replicando isto em praticamente 30 cidades, mas queremos replicar em 300. Nosso modelo vem evoluindo, passou a agregar um processo de formação interna, praticamente de uma universidade interna, porque sabemos que o desafio daqui pra frente é multiplicar o modelo. Tem uma espinha dorsal que é bem marcante, ela determina toda a evolução das nossas empresas: somos escravos de planejamento. E planejamento não é adivinhação, é perseguição. Dentro da Aegea, nós planejamos sempre 5 anos. Este processo envolve todo o grupo, cada unidade, cada funcionário de unidade estabelece as suas metas, o seu plano de trabalho, o seu orçamento. Os primeiros 2 anos são feitos em base mensal, então cada um é obrigado a pensar o que vai fazer nos próximos 24 meses. E os últimos, em base anual. Quando você agrupa estas informações todas, você percebe claramente qual a posição que está buscando. O ano passado, pra fazer este mesmo serviço eu gastei R\$ 10. No ano que vem, quero gastar R\$ 9,80. Então, pra eu gastar R\$

9,80 vou ter que treinar um funcionário, vou ter que comprar um equipamento, vou ter que mudar um processo, então continuamente a gente estuda isto e reúne todas estas mudanças em um plano.

É deste planejamento que saiu a meta de triplicar de tamanho? De fora, parece um crescimento agressivo.

É interessante isto, a meta não sai da ideia de alguém: vou triplicar a empresa! Não é assim. Cada gestor assume as suas metas mais agressivas, aquilo que dentro de um bom senso, de uma capacidade de cumprimento, ele consegue ir. Quando você soma tudo, verifica: olha que legal, vamos triplicar de tamanho em 5 anos. A meta é muito mais factível porque não é uma meta que foi estipulada por alguém e todos têm que perseguir. Não. Aquilo é consequência de diversas metas individuais que, somadas, nos levam ao objetivo geral do Grupo. Então, o processo de administração com o conselho, com os acionistas, é exatamente este: a equipe está dizendo aqui que ela consegue produzir isto nos próximos anos, vocês concordam com isto? Eventualmente acontece de eles apontarem uma certa timidez em algum projeto, pedem que sejamos mais agressivos. Há uma negociação com a equipe, o processo é interativo. É feito um balanço e, depois de pactuado, todo mundo é dono daquilo, não é imposto pra ninguém.

A Aegea olha para o futuro, mas, olhando o passado, quando foi decidida a mudança de rumos, o que fica?

Sensação de dever cumprido. Nós imaginávamos o que queríamos, mas tínhamos muitas dúvidas. A gente não enxergava metade das dificuldades, ainda bem, porque se enxergasse talvez não conseguiríamos avançar e conseguimos. Atingimos praticamente todas as metas, algumas a gente suplantou, isto realimenta, dá energia pra seguir em frente. A certeza de que a gente vai cumprir as metas estipuladas agora vem do passado, do que já conquistamos.

Saneamento

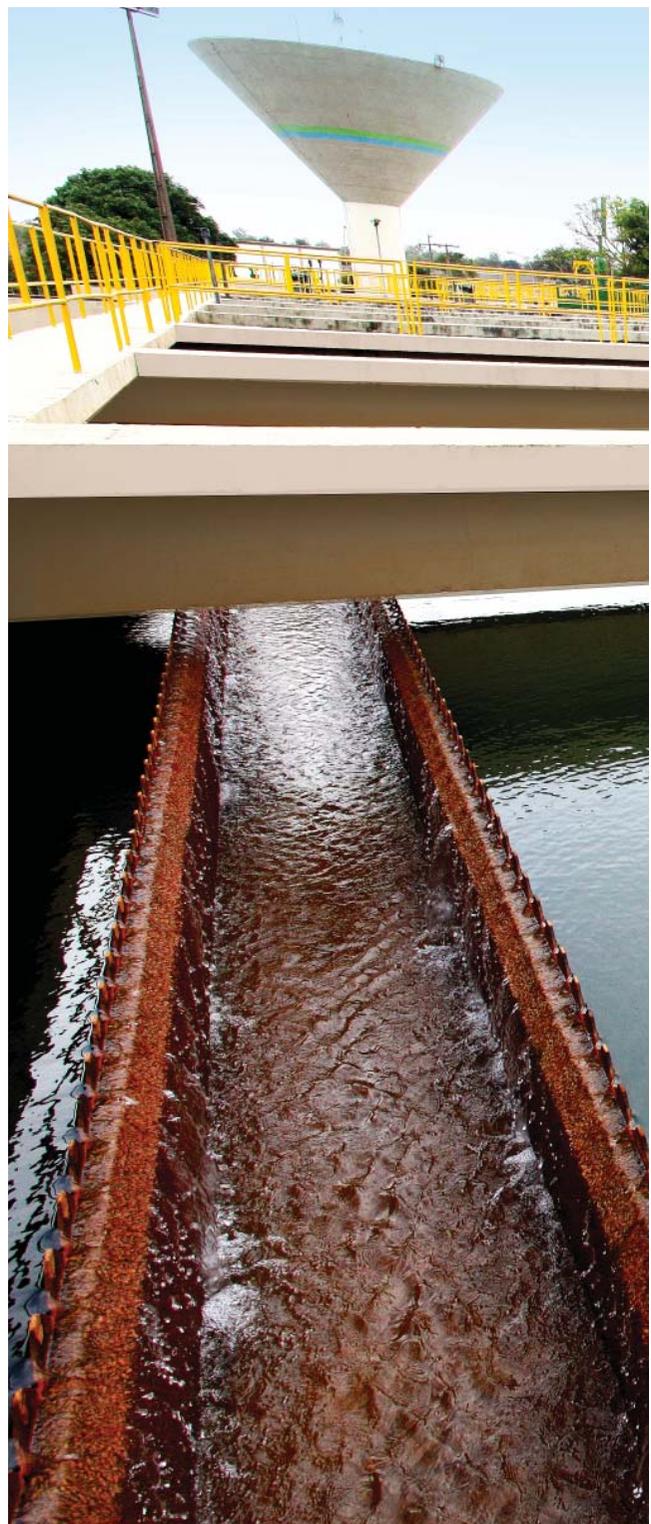
Um dos maiores desafios brasileiros

Água potável para os moradores, rios livres de poluição e esgoto tratado para toda a cidade são fatores ligados à evolução das civilizações desde a antiguidade. Até hoje, são fundamentais para medir a qualidade de vida e saúde da população em qualquer lugar do mundo. No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela constituição. Mas, infelizmente, o setor ainda figura entre os maiores déficits da infraestrutura brasileira. Um grande desafio que tem ocupado espaço na agenda de governantes de todas as instâncias.

INICIATIVA PRIVADA: UMA FORTE ALIADA NA BUSCA DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

Para atrair os recursos necessários que vão suprir a defasagem em saneamento, especialistas têm sido unânimes em afirmar que é preciso buscar recursos fora das esferas do Governo. O que se arrecada com impostos, poupança ou outra fonte tradicional para a realização de obras públicas não vai conseguir acompanhar a demanda que se tem neste setor. Um dos caminhos tem sido buscar a participação da iniciativa privada.

Através de concessões, plenas ou parciais, firmadas em PPPs – as Parcerias Público-Privadas, o Governo amplia as chances de conseguir os recursos necessários para diminuir a lacuna e cumprir a meta constitucional de levar saneamento para todos. Vários passos dados pelos dois lados demonstram o interesse mútuo: o Governo amplia as chances de participação da iniciativa privada que, por sua vez, vê no setor um grande potencial de crescimento.





PPP estimula o setor privado a participar de projetos de infraestrutura

TEXTO *Eliana Marcondes*



A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA é uma modalidade de contrato no qual a iniciativa privada entra com a capacidade de investir e de financiar projetos, enquanto o setor público assegura o interesse da população para determinada área que será financiada por esse tipo de acordo. O regime das PPPs foi instituído em lei de dezembro de 2004.

As PPPs são mecanismos destinados a estimular a participação do setor privado em projetos de infraestrutura. Essas parcerias permitem também diferentes combinações de remuneração de serviços por períodos mais longos do que a Lei de Concessões ou a Lei de Licitações. Conforme a operação, pode haver um complemento de recurso público na remuneração do parceiro privado, respaldado por garantias para que os futuros governos cumpram o acordo.

É em grande parte por concessões que a Aegea tem ajudado o Brasil a vencer o desafio de garantir saneamento para todos. Com esta modalidade, a holding está presente em 25 municípios de 5 estados brasileiros. E criou uma empresa de prestação de serviços, a GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento, para ampliar ainda mais o atendimento. Conheça melhor este trabalho nas reportagens e seções desta edição.

PPP

Curiosidade

De acordo com o Senado Federal, o Governo do Estado de São Paulo foi o primeiro a contratar uma operação dentro do modelo PPP, em outubro de 2005, para a construção da linha 4 do metrô da capital. Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Goiás e Ceará também já contam com legislações respectivas para firmar contratos de PPPs.

PPP X PRIVATIZAÇÃO

O modelo de PPP não é Privatização. Nas privatizações, os bens públicos, objeto do contrato, são vendidos à iniciativa privada com a finalidade de não mais onerar a administração pública. Já nos contratos de PPP acontece apenas a transferência provisória dos bens, por prazo determinado, ou seja, ao fim do contrato todas as instalações retornam ao poder concedente, ampliadas e modernizadas.

Combater as perdas de água

POR *Gesner Oliveira*

A cada 100 litros de água tratada produzida no Brasil, cerca de 40 litros não chegam aos usuários ou não são cobrados. Esta é uma das evidências alarmantes destacadas em estudo da International Finance Corporation – IFC, braço do Banco Mundial. As companhias de saneamento brasileiras perdem em média mais do que o dobro daquilo considerado padrão internacional satisfatório (10 a 15%).

Reduzir perdas significa, portanto, atender mais usuários com a mesma quantidade de água. Só é possível oferecer melhores serviços públicos a preços módicos se houver mais eficiência, isto é, produzindo mais com menos. Reduzir perdas, portanto, permite postergar investimentos em captação, bem como aumentar a receita das concessionárias, atenuando a necessidade de aumentos reais das tarifas.

Se os atuais níveis de perda de água fossem reduzidos em 50%, estima-se que as concessionárias de saneamento teriam ganho adicional de R\$ 37 bilhões nos próximos 17 anos. O valor corresponde a quatro vezes o investimento médio anual em saneamento no país.

As perdas de água têm duas origens: as físicas e as comerciais. As físicas são causadas por redes antigas, vazamentos e extravasamento em função de pressão irregular na rede de distribuição. As comerciais derivam de hidrômetros desregulados, incapacidade de cobrança, cadastro de usuários incompleto, além de fraude de medidores.

Para tentar reverter esse quadro, a IFC lançou um manual que servirá de ferramenta para estruturar novas formas de contratação de programas de redução de perdas de água. O modelo proposto tem como base os contratos de performance e está pautado na redução do custo de transação, financiamento privado e remuneração por resultado.

Diferente das contratações públicas tradicionais, em que os serviços associados aos programas de redução são contratados através de várias licitações, o manual propõe uma contratação integrada. Esse modelo, além de reduzir custos de formatação de projetos, diminui riscos associa-

dos à falta de coordenação entre as ações. Além disso, a remuneração do prestador de serviços é vinculada aos resultados do programa. Na prática, as concessionárias não são obrigadas a desembolsar recursos se as metas não forem atendidas. E o valor a ser desembolsado será gerado pelo próprio projeto. Cabe ao contratado obter os recursos necessários à realização dele. Esse mecanismo diminui a pressão financeira sobre as operadoras de saneamento, muitas delas com acesso limitado a crédito e dependentes de recursos dos governos.

A contratação integrada e por performance assegura ainda que o prestador de serviços traga para o projeto todo o seu *know-how* e conhecimento, pois deverá atingir metas e entregar resultados.

O conhecimento sobre redução de perdas de água não é exclusivo do setor privado. Algumas empresas estatais de saneamento têm conseguido resultados interessantes, como o caso da Parceria Público-público entre Sabesp (Companhia de Saneamento de São Paulo) e Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas). As perdas em algumas regiões de Maceió foram reduzidas em 20% e, sem investimento em captação, resultaram no fim do rodízio de água, entre outros benefícios.

Para maior sustentabilidade do uso dos recursos hídricos, é fundamental que a agenda ambiental e social acolha a eficiência operacional e redução das perdas de água como vetor para a preservação do meio ambiente e qualidade dos serviços públicos.



GESNER OLIVEIRA

Doutor em Economia pela Universidade da Califórnia (Berkeley). Participou do Governo no período 1993-2000. Foi secretário-adjunto de Política Econômica (1993/94), secretário interino de Acompanhamento Econômico (1995), exerceu dois mandatos como Presidente do CADE-Conselho Administrativo de Defesa Econômica (1996-2000) e foi presidente da SABESP (2007-2010). É professor da EAESP-FGV e sócio da GO Associados S/S Ltda. Tem 04 livros publicados: *Direito e Economia da Concorrência*, em co-autoria com João Grandino Rodas; *Concorrência: Panorama no Brasil e no Mundo*; *Brasil Real: Desafios da Pós-Estabilização na Virada do Milênio e Brasil - FMI: Frustrações e Perspectivas*.

Águas Guariroba

Saneamento 100%

TEXTO *Priscilla Demleitner*

Uma revolução no saneamento básico. Em resumo, é isso que representam os quase oito anos de atuação do Grupo Equipav na Águas Guariroba, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Campo Grande.





ESGOTO TRATADO EM TODA A CIDADE ATÉ 2025

Com 786 mil habitantes, a capital do Mato Grosso do Sul é conhecida pela qualidade de vida que oferece aos seus moradores: largas avenidas, parques arborizados, um céu azul de encher os olhos. Atualmente, também se destaca em relação aos índices de acesso ao esgoto coletado e tratado, que chega a 72,85% da população. A conquista é resultado dos grandes investimentos realizados pela empresa. Mas essa história nem sempre foi assim.

Quando o Grupo Equipav assumiu o controle acionário da empresa, em novembro de 2005, o saneamento básico ainda era um grande desafio: apenas 22% da população tinha seu esgoto coletado e tratado. Era comum na cidade o uso de fossas, que causavam prejuízos à saúde pública e ao meio ambiente – um empecilho ao desenvolvimento sustentável. Os índices de perdas no sistema de abastecimento também eram altos: 56% da água produzida não tinha seu consumo registrado.

Com uma visão empreendedora e com o objetivo de tornar Campo Grande referência nacional em saneamento, era preciso antecipar os investimentos para promover as melhorias necessárias na gestão dos serviços de água e esgoto do município. Ousadia, muito trabalho e grandes investimentos em obras e tecnologia marcam a atuação do Grupo na empresa, hoje operada pela holding Aegea. De 2006 para cá, foram investidos mais de R\$ 532 milhões na ampliação e melhoria dos serviços de água e de esgoto da cidade.

PROGRAMA SANEAR MORENA: UM MARCO NO SANEAMENTO DE CAMPO GRANDE

A evolução no saneamento em Campo Grande veio com o Programa Sanear Morena, um dos maiores investimentos em infraestrutura na história da cidade e um dos grandes projetos em saneamento do país. Lançado em março de 2006, o Sanear Morena está hoje em sua segunda fase. Na primeira, os investi-



mentos de R\$ 198 milhões elevaram para 58% da população o acesso à rede de esgotamento sanitário, em menos de três anos. Foram implantados 712 km de rede de esgoto, 56 km de interceptores, 57,5 mil novas ligações domiciliares, além da Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles – a maior da capital. Cerca de 280 mil pessoas foram contempladas.

Com a conclusão da primeira etapa do Programa Sanear Morena, a cidade pôde comprovar os benefícios da expansão da rede de esgoto para a saúde pública. Entre os anos de 2005 e 2009, foi registrada uma redução de 34% nos casos de doenças relacionadas à falta de saneamento pela Secretaria Municipal de Saúde.

O trabalho continua com o Programa Sanear Morena 2, que será concluído ainda em 2013: são R\$ 57 milhões de investimentos em obras que incluem a implantação de 139 km de rede coletora de esgoto, 12 km de interceptores, 13 mil novas ligações domiciliares, além de uma estação de tratamento com conceito inédito no Brasil – a ETE Imbirussu, que beneficia 42 mil moradores.

Águas Guariroba em números:

- Campo Grande: 786.797 mil habitantes (IBGE 2010)

MAIS DE 600 MILHÕES DE REAIS EM INVESTIMENTOS NOS PRÓXIMOS ANOS

A universalização do saneamento básico, ou seja, o acesso ao tratamento de esgoto para todos, é um dos maiores desafios do Brasil e tem impacto direto do desenvolvimento do país. Campo Grande já tem data marcada para disponibilizar os serviços para 100% da população: até 2025. Com o Programa Sanear Morena 3, a Águas Guariroba firmou o compromisso de investir mais R\$ 636 milhões em coleta e tratamento de esgoto nos próximos anos.

As obras do Programa Sanear Morena 3, que têm início em 2014, incluem a implantação de 2 mil km de rede coletora de esgoto, 45 km de interceptores, 126 mil ligações domiciliares, além da construção de uma nova estação de tratamento de esgoto e ampliação de outras duas já existentes. A previsão é atender cerca de 240 mil pessoas nesta fase do programa.

Ao fim das três etapas do Programa Sanear Morena, a Águas Guariroba terá aplicado R\$ 891 milhões em obras de coleta e tratamento de esgoto – o maior investimento em saneamento da história de Campo Grande. No total, 562 mil pessoas serão contempladas com um serviço que gera benefícios diretos para a saúde e qualidade de vida na cidade.



- 2 Estações de Tratamento de Água: ETA Guariroba e ETA Lageado.



- 2 Estações de Tratamento de Esgoto: ETE Los Angeles e ETE Imbirussu.



- 141 poços em operação, dos quais 10 captam água do Aquífero Guarani.
- 3.564,94 km de rede de água.
- 1.620 km de rede de esgoto.
- Em média, 3.500 amostras de água analisadas por mês garantem a qualidade da água que chega à população.
- 970 colaboradores diretos e indiretos.
- Investimentos: Em 13 anos de atuação, a Águas Guariroba já investiu R\$ 680 milhões



AQUÍFERO GUARANI

O Aquífero Guarani é uma das maiores reservas de água doce subterrâneas do mundo. Localizado na região de fronteira entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, tem uma área em torno de 1,2 milhão de Km². A maior parte, 840 mil Km², está no território brasileiro (fonte: Ministério do Meio Ambiente). O nome foi dado em homenagem à nação indígena Guarani, primeiros habitantes da região.

ABASTECENDO MAIS E MELHOR

Além de ampliar a rede de esgoto em Campo Grande, a Águas Guariroba investe também no serviço de água, hoje disponível para 99,6% da população. Durante a atuação do Grupo Equipav, já foram aplicados mais de R\$ 119 milhões na ampliação e modernização do sistema de abastecimento, incluindo obras de perfuração de poços, novos reservatórios, ampliação e interligação de rede, aquisição de equipamentos e novas tecnologias que garantem o fornecimento de água de qualidade 24h por dia, mesmo em períodos de estiagem. Hoje, graças à implantação de um projeto de contingenciamento, os sistemas de abastecimento de toda a cidade são interligados e possibilitam remanejar água de um lugar para outro em caso de necessidade.

As melhorias nos serviços incluem ainda a implantação do Centro de Controle Operacional, o CCO, de onde os sistemas de água e esgoto são monitorados a longa distância e em tempo real. É um dos mais modernos e completos do país no setor de saneamento. A gestão eficiente garante ainda a redução no índice de perdas de águas, que caiu mais da metade e hoje está entre os menores do país – em média 22%. Veja mais detalhes na seção de Meio Ambiente nesta edição.

Melhorias no atendimento, qualidade e agilidade na prestação de serviços, gestão sustentável e projetos socioambientais também são prioridade na Águas Guariroba. O valor deste trabalho é reconhecido pelos campo-grandenses: na última pesquisa junto à população da Capital, mais de 80% dos clientes avaliaram de forma positiva os serviços prestados pela empresa.

Conheça mais sobre a Águas Guariroba:



2000

Assinatura da concessão entre a Prefeitura e Águas Guariroba.

2003

Águas Guariroba recebe a certificação ISO 9001:2000.

2006

Lançados o Sanear Morena e o programa Saúde Nota 10.

2007

Empresa inaugura fábrica de hipoclorito.

2008

Águas Guariroba **escolhida Empresa do Ano** pela revista Saneamento Ambiental.

Inauguração da ETE Los Angeles, do CCO e da nova sede da concessionária.

2009

Implantação do viveiro de mudas na ETE Los Angeles.

2010

Início do Programa Emissão Limpa.

2011

Construção do Parque ETE Los Angeles.

2012

Empresa é eleita entre as 150 Melhores para se Trabalhar pelo Guia Você S/A.

2013

Inauguração da ETE Imbirussu/Manutenção do certificado de Gestão de Qualidade ISO 9001/2008.



Prolagos

Ação da empresa ajuda a recuperar lagoa poluída e fortalece economia

TEXTO *Suellen Rodrigues e Rubiana Peixoto*

Com um dos maiores investimentos por habitante na área de saneamento, a concessionária Prolagos investe na recuperação do meio ambiente e está transformando a vida de quem mora na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro.





RECUPERAÇÃO DO ECOSISTEMA DA LAGOA ARARUAMA JÁ TRAZ DE VOLTA ATIVIDADES ESPORTIVAS E TURÍSTICAS

A Lagoa Araruama, um dos principais cartões-postais da Região dos Lagos, retoma sua vocação turística-esportiva e, conseqüentemente, de fomento à economia local. Circundada por 6 municípios, uma das maiores lagoas hipersalinas do mundo voltou também a ser uma das melhores raias internacionais para a prática de esportes náuticos. Nos últimos meses, ali foram realizados inúmeros eventos como torneios de pesca, travessias de natação, campeonatos de windsurfe, regatas a vela e a remo, entre outros.

Este importante ecossistema, cercado por uma vegetação nativa de árvores e arbustos, atrai turistas e visitantes também pela balneabilidade de seu espelho d'água. Com 220 km², é manso e tem águas mornas. Ideal para o lazer de crianças e idosos. Já os pescadores comemoram a retomada das atividades, registrando este ano uma produção recorde de camarão e a pesca de tainhas e perubebas, espécies antes desaparecidas da laguna.

Este quadro de recuperação ambiental hoje é festejado por todos, mas já foi motivo de preocupações. Em 2000, a Lagoa Araruama entrou em falência ambiental, quando foi tomada por uma grande quantidade de algas. O odor insuportável e a poluição de suas águas afastaram os peixes e os visitantes.

A AÇÃO DA PROLAGOS

Grande parte desta recuperação, percebida com facilidade já em um primeiro olhar por quem chega ao local, se deve ao programa de saneamento desenvolvido e executado pela Prolagos, concessionária que há 15 anos atende a região. É responsável pelo saneamento nos municípios de Cabo Frio, Búzios, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e pelos serviços de água em Arraial do Cabo.

A empresa já investiu mais de R\$ 400 milhões em saneamento, o que representa um dos maiores investimentos no segmento privado por habitante no Brasil. Com os recursos, as cidades ganharam 2 estações de tratamento de água e ampliação na rede de distribuição, o que triplicou o atendimento. Hoje, 91% dos moradores recebem água potável e o abastecimento atende à demanda mesmo na alta temporada, quando a população aumenta em até 5 vezes.

A Prolagos foi pioneira ao implantar o sistema de esgoto na região. São 5 estações de tratamento que evitam que 70 milhões de litros de esgoto sejam despejados no meio am-



DESTAQUES
DA PROLAGOS:
Desde o início da
concessão, a empresa já
investiu mais de R\$ 400
milhões na construção de
Estações de Tratamento
de Água e Esgoto,
na ampliação das redes
e triplicou o fornecimento
de água nas cidades
atendidas.

biente a cada dia. A ação, fundamental para a recuperação do cartão-postal da região, não se deu de forma isolada: é resultado do trabalho conjunto das concessionárias, prefeituras de Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, Governo do Estado e sociedade civil organizada.

Na primeira fase de implantação do cinturão de coleta de esgotos ao redor da Lagoa Araruama, foram instalados 64 quilômetros de tubulação, construídas 37 estações elevatórias e 4 modernas estações de tratamento de esgoto: em Cabo Frio, Búzios, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande.

Na segunda fase de investimentos, foram instalados mais 35 quilômetros de tubulação, priorizando o cinturão que coleta o esgoto em torno da Lagoa Araruama. A concessionária construiu também 13 estações elevatórias, ampliou a estação de tratamento de esgoto de São Pedro da Aldeia e construiu a Estação de Tratamento do Jardim Esperança, em Cabo Frio.

A terceira etapa do esgotamento sanitário está em andamento, com a execução da obra que possibilitará a captação das bacias da região do bairro Aeroporto, em Cabo Frio. Serão mais de 3 quilômetros de tubulação e a construção de 2 estações elevatórias de esgoto, evitando o lançamento de 50 litros de esgoto por segundo na lagoa. A quantidade é equivalente a 400 caminhões limpa-fossa por dia.



Obra de Tamoios faz parte do pacote de investimentos de R\$ 102 milhões, que será desenvolvido ao longo dos próximos quatro anos para melhorar o sistema de abastecimento de água nos cinco municípios da área de cobertura da concessionária. Entre as principais obras estão a implantação de cerca de 500 km de novas redes de distribuição de água, que beneficiarão quase 214 mil pessoas; a construção de mais 33 km de adutoras (tubulação de grande porte que transporta água) e a instalação de quatro reservatórios: um no município de Búzios, dois em Cabo Frio e um em Iguaba Grande.



ÁGUA DE QUALIDADE PARA 50 MIL MORADORES DE CABO FRIO

O fornecimento de água tratada e em abundância sempre foi uma das principais reivindicações da população da Região dos Lagos. Para atender esse antigo anseio dos moradores, a Prolagos tem cumprido um cronograma consistente de obras para elevar a cobertura de fornecimento de água para toda a área de concessão. Dentro desta estratégia, a companhia entregou à população o novo sistema de abastecimento de água de Tamoios, o segundo de Cabo Frio, que beneficiará diretamente 50 mil pessoas.

Para levar água potável e de qualidade aos moradores da área mais populosa do município, a concessionária investiu R\$ 31 milhões. O valor foi aplicado na construção de 8 quilômetros de adutora e na implantação de mais de 160 quilômetros de redes de distribuição de água.

“Ao longo dos 15 anos de concessão, temos trabalhado com afinco para ampliar o fornecimento de água tratada. No início da concessão, em 1998, a região contava com apenas 30% de cobertura. Hoje, 91% da população urbana contam com fornecimento de qualidade, sendo um dos mais altos índices do país”, afirma Carlos Henrique Paganetto Roma Junior, presidente da Prolagos.



OBRA BENEFICIA 40 MIL MORADORES EM CABO FRIO

A Prolagos está executando mais uma etapa para a despoluição completa da Lagoa Araruama. É a captação do local conhecido como Canal do Valão, localizado na região do Aeroporto Internacional de Cabo Frio, que atualmente desagua 50 litros de esgoto por segundo na lagoa. A quantidade é equivalente a 400 caminhões limpa-fossa por dia.

A obra consiste na implantação de 3 quilômetros de tubulações e na construção de 2 estações elevatórias. Com a conclusão da obra, o esgoto será transportado para o devido tratamento em Cabo Frio, e 40 mil pessoas de 4 bairros do município serão diretamente beneficiadas.

A captação faz parte do programa de obras para elevar o índice de cobertura em coleta e tratamento de esgotos dos atuais 71% para 80%, em 2018. Nos próximos 4 anos serão investidos R\$ 62 milhões para ampliar o serviço nos municípios de Búzios, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia. Com estes recursos, será possível atender, diretamente, 274 mil habitantes, e levar benefícios ambientais e de saúde para toda a população da região.



Prolagos em resumo:

- População atendida: 400 mil habitantes. 2 milhões na alta temporada.
- Serviços de coleta e tratamento de esgotos atinge 71% da população de Cabo Frio, Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia.
- Serviços de abastecimento de água para 91% da população da Região dos Lagos.
- 2 Estações de Tratamento de Água
- 5 Estações de Tratamento de Esgoto
- Mais de 1.800 km de rede de água.
- 147 km de rede de esgoto
- Duração do contrato: até 2041.
- Investimentos: em 15 anos foram investidos mais de R\$ 400 milhões

Águas do Mirante

Parceira de Piracicaba

TEXTO *Eliana Marcondes*

Responsável pela coleta e tratamento do esgoto em Piracicaba, a Águas do Mirante tem entre os principais desafios a meta de elevar o tratamento do esgoto do município a 100% até maio de 2014. Com isso, o rio Piracicaba deixará de receber 35 milhões de litros de esgoto por dia. Um marco para a cidade, que tem o rio como parte da sua história de desenvolvimento e progresso.



MODELO DE GESTÃO DE SUCESSO INTEGRA MUNICÍPIO E CONCESSIONÁRIA

Além da coleta e tratamento do esgoto, a Águas do Mirante é responsável pela manutenção, ampliação e substituição de redes coletoras; modernização das Estações de Tratamento de Esgoto - ETE e Estações Elevatórias de Esgoto - EEE existentes. As novas ligações de esgoto, a construção de novas estações e a modernização do parque de hidrômetros também são responsabilidades da empresa.

Todas essas atividades estão regulamentadas por meio de um contrato firmado com a Prefeitura de Piracicaba e o SEMAE – Serviço Municipal de Água e Esgoto, através de uma PPP – Parceria Público-Privada, pelo período de 30 anos.

Com um sistema composto por 29 ETEs, 26 EEEs, dois laboratórios químicos, um Centro de Controle Operacional – CCO, uma sede administrativa e uma base de manutenção e eletromecânica, a Águas do Mirante conta com 294 funcionários, considerando contratações diretas e indiretas, e uma frota operacional de 66 veículos.

Antes mesmo de completar um ano de operação, a Águas do Mirante já incorporou em sua bagagem uma importante conquista: o Prêmio Destaque Ambiental 2013. Promovido pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba, o COMDEMA, o prêmio valoriza os bons resultados conseguidos pelo Programa Saúde Nota 10.



NOVA ETE VAI GARANTIR TRATAMENTO DE ESGOTO PARA TODOS EM PIRACICABA

Com investimento de R\$ 40,9 milhões, a nova Estação de Tratamento de Esgoto de Piracicaba faz parte do pacote de obras que elevará o índice de tratamento de esgoto da cidade para 100%. Todo o sistema, incluindo interceptores e estação elevatória, está orçado em R\$ 90 milhões.

Para atender as necessidades de tratamento dos esgotos do município, bem como as exigências do contrato da PPP, a Parceria Público-Privada, a estação de tratamento vai operar por meio de um sistema de aeração prolongada para obtenção de efluente de melhor qualidade.

Chamada de ETE Bela Vista, a unidade contará com tanques de aeração, decantadores secundários, prédio de desidratação de lodo, tanque de contato para desinfecção do efluente, prédio administrativo, laboratório para análise físico-química e biológica, casa de sopradores, sala de geradores, oficina e vestiário.

A nova unidade operacional do sistema de esgotamento sanitário de Piracicaba está sendo instalada em terreno com área total de 42 mil metros quadrados, na região de Santa Teresinha, próximo ao loteamento Alto da Boa Vista. Iniciada em dezembro de 2012, a obra tem previsão de término para maio de 2014 e atenderá a 165 mil habitantes ao fim do plano.

Águas do Mirante em números:

- População de Piracicaba: 370 mil habitantes
- Assinatura do contrato da PPP: 11 de junho de 2012
- Início da operação: 12 de julho de 2012



- 29 Estações de Tratamento de Esgoto
- 26 Estações Elevatórias de Esgoto
- 2 laboratórios químicos
- Duração do contrato: 30 anos
- 294 funcionários
- Frota operacional: 66 veículos
- Investimento previsto em obras: R\$ 416 milhões

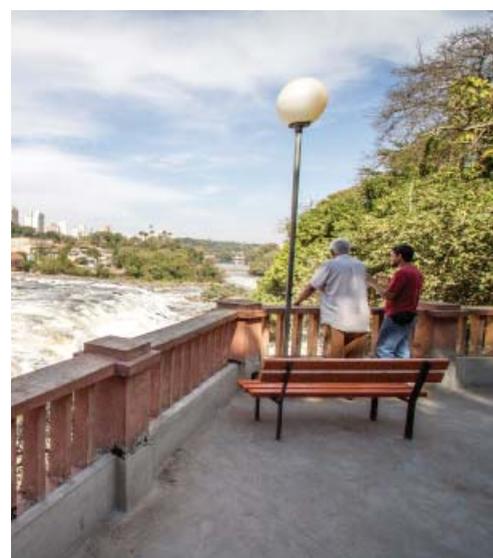


A MAGIA DO RIO PIRACICABA

O Piracicaba é formado por outros dois rios, o Jaguari e Atibaia, e atravessa uma das regiões mais antigas do Estado de São Paulo. Ele faz parte da cultura de Piracicaba, onde diversas festas populares são realizadas às suas margens. A música caipira, típica da região, imortalizou o importante recurso hídrico na canção Rio de Lágrimas, de autoria dos compositores Tião Carreiro, Piraci e Lourival dos Santos.

Utilizado como rota fluvial de acesso ao Mato Grosso e Paraná no século XVIII, o rio Piracicaba é protagonista de muitas histórias de amor, admiração e paixão. "Se não fosse o rio, teria passado fome. O rio é minha mãe e a ele devo obrigações", dizia Elias Rocha, que dedicou parte da sua vida à produção dos bonecos "guardiões" com o reaproveitamento de sucatas.

Por meio dessa arte, Elias deixou seu legado ao resgatar a ligação entre o ser humano e o meio ambiente, mobilizando a população contra a degradação de um rio que, por muito tempo, viabilizou o sustento dos moradores da cidade. Até hoje os bonecos do Elias, como ficaram conhecidos, podem ser vistos à margem do rio Piracicaba, na Rua do Porto, um dos principais pontos turísticos do município. Artesanato, restaurantes, música e uma bela vista para o rio fazem parte do cenário bucólico e encantador de Piracicaba.



Nascentes do Xingu

Modelo de gestão inovador ajuda a melhorar a infraestrutura em MT

Aumento rápido da cobertura, melhoria do serviço e eficiência operacional são as premissas do modelo de gestão da Aegea que estão sendo aplicadas nas 17 unidades de negócio da holding em Mato Grosso. A Nascentes do Xingu, criada após a aquisição do controle acionário das concessões, em 2012, vai investir mais de R\$ 200 milhões no Estado nos próximos anos.





“**NOSSOS DESAFIOS** são do tamanho de Mato Grosso, mas sabemos que temos muito a contribuir com o Estado, pois nosso serviço é fator de crescimento econômico e de mais qualidade de vida e saúde para municípios onde atuamos. Embora sejam considerados pequenos e médios, cada um deles possui grande potencial econômico, já que se trata da região produtora mais rica do país”, afirma o presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira.

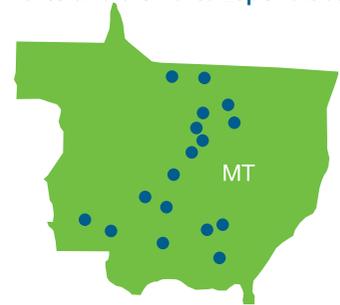
Ele cita o caso do município de Sorriso. Reconhecida como a capital nacional do agronegócio, a cidade é uma unidade estratégica para a holding. “Ao ampliar e melhorar o serviço de abastecimento no município, estamos colaborando também com a melhora da sua infraestrutura, o que pode propulsionar novos negócios e mais renda para a população”, ressalta Moreira. Ele lembra, no entanto, que a principal missão da empresa é ser referência quando se fala em saneamento básico no Estado.

Para isso, a Nascentes do Xingu deu início à ampliação e melhoria das redes de distribuição de água e de tratamento de esgoto em todos os municípios, aumentou o controle de qualidade das unidades e começou obras importantes para garantir a regularidade dos serviços. Em Porto Esperidião, na região sudoeste de Mato Grosso, uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA) foi construída e entregue à população em 6 meses. “A instalação da nova estação é para nós a valorização do nosso povo”, destacou o presidente da Câmara Municipal, vereador José Trava.



Saiba mais sobre a Nascentes do Xingu

- Atuação: 17 municípios - Sorriso, Primavera do Leste, União do Sul, Santa Carmem, Campo Verde, Vera, Marcelândia, Peixoto de Azevedo, Pedra Preta, Carlinda, Cláudia, Poconé, Jangada, São José do Rio Claro, Jauru, Nortelândia e Porto Esperidião.



- População atendida: 88 mil residências.
- 2 regionais: Regional Norte, em Sorriso, e Regional Sul, em Primavera do Leste.

PROXIMIDADE COM A POPULAÇÃO GARANTE MELHOR ATENDIMENTO

Para gerenciar todas as unidades com o mesmo padrão e, ao mesmo tempo, ficar atenta às especificidades de cada uma, a empresa foi dividida em duas regionais: a Norte, em Sorriso, e a Sul, em Primavera do Leste. A sede administrativa fica em Campo Verde e a Nascentes do Xingu tem um escritório administrativo em Cuiabá. Com a divisão, as concessionárias conseguem estar sempre perto da população que atendem.

Apoiado na sustentabilidade, o modelo de gestão da Aegea é participativo e também valoriza e incentiva o desenvolvimento social das comunidades onde atua. Por isto, a Nascentes do Xingu levará para o Mato Grosso o Saúde Nota 10, programa de educação ambiental realizado em escolas públicas e privadas já consolidado pela holding em outros estados.



- Sede administrativa: Campo Verde, 130 km de Cuiabá.
- 200 colaboradores.
- Investimentos: Mais de R\$200 milhões nos próximos anos

Gestão de Sistemas de Saneamento

Uma empresa criada para levar a excelência da Aegea a todo lugar

TODA A EXPERTISE adquirida com o trabalho realizado pela Aegea em 25 municípios de 5 estados brasileiros agora virou marca. É a GSS, Gestão de Sistemas de Saneamento, a nova empresa da holding, especializada na prestação de serviços em todo o setor de saneamento. Com profissionais altamente capacitados, visão estratégica de mercado e formatada para uma ampla atuação, a empresa nasce pronta para levar este atendimento a todos os lugares onde houver necessidade através de contratos com entidades públicas ou privadas.



Serviços prestados pela empresa GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento:

A GSS está apta a atuar nos setores de Recuperação de Perdas Comerciais, que faz detecção e correção de fraudes, erros de leitura, submedição de hidrômetros. Pode fazer Gestão Comercial, que inclui cadastro, medição, faturamento, corte e religação, novas instalações, atendimento e gerenciamento de usuários. E também tem expertise em Gestão da Distribuição de Água, fazendo operação de todos os sistemas de saneamento.



A **GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento** nasceu com a missão de reforçar e ampliar a atuação da Aegea em toda a cadeia de valor do setor, utilizando-se de sua expertise adquirida em anos de atuação em contratos de concessão de tratamento e distribuição de água e tratamento de esgoto.

Em um momento em que a população brasileira clama pela universalização do acesso a água tratada e ao esgotamento sanitário, e os recursos públicos para estes fins tornam-se cada vez mais escassos, a GSS está pronta para atuar junto a entidades públicas ou privadas prestando serviços nos setores de Recuperação de Perdas Comerciais, de Gestão Comercial, que envolve desde o cadastro até novas instalações, e a Gestão da Distribuição de Água.

Além disto, o Brasil perde, em média, 40% de toda água que produz, enfrenta sérios problemas para gerir de forma austera e ágil os serviços que presta à população, e tem extrema dificuldade na implantação de sistemas e tecnologia de ponta para controlar todo o processo de captação, tratamento e distribuição de água. As empresas da Aegea desenvolveram *know-how* em todas estas questões e é este conhecimento adquirido que está por trás da nossa nova empresa.

Temos a certeza de que através da GSS poderemos contribuir com os órgãos públicos e autarquias para a melhora permanente dos indicadores operacionais do setor. Pretendemos, e temos plena convicção de nossa capacidade para, no médio prazo, sermos referência nacional no setor pela qualidade do serviço prestado e eficiência operacional".

Emerson Bittar, Presidente da GSS, Gestão de Sistemas de Saneamento



Nacional Águas e Saneamento

GSS garante abastecimento de qualidade o ano todo em Penha, SC

ATRAVÉS DA GSS – Gestão de Sistemas de Saneamento, a experiência e a excelência da Aegea chegam a Penha, em Santa Catarina. Em outubro de 2012, a holding adquiriu 50% da Nacional Águas e Saneamento, responsável pela operação, manutenção e gerenciamento do sistema de abastecimento de água local. Com a atuação da empresa, em menos de um ano já resolveu um dos principais problemas que os moradores enfrentavam em relação ao abastecimento: a falta de água.

POPULAÇÃO 4 VEZES MAIOR NA ALTA TEMPORADA

Cercada pelas belas praias do litoral norte e de locais como o Beto Carrero World, um dos maiores parques multitemáticos do país, a cidade é considerada a capital do turismo temático catarinense. O interesse dos turistas faz com que a população da cidade passe de 25 mil habitantes para mais de 100 mil na alta temporada e, apesar de a rede de água chegar a 100% da população, era comum ocorrer problemas com o abastecimento.

“Todos os anos a cidade enfrentava problemas com o abastecimento de água. A Nacional Águas foi contratada e começou a atuar bem no início da alta temporada. Implantamos uma série de ações para resolver o abastecimento e já obtivemos bons resultados, conseguindo atender a demanda em todo o período”, afirma Sidney Marques Junior, diretor executivo da Nacional Águas e Saneamento.

Entre as ações, estão a implantação de uma gestão de qualidade na distribuição de água, recuperação de instalações e equipamentos, redução de perdas e outras melhorias no serviço de abastecimento. A Nacional Águas e Saneamento conseguiu atender ao aumento de demanda e também melhorou a qualidade da água que chega aos usuários.

“A gestão de um sistema de abastecimento deve ser feita levando em conta todos os aspectos, que vai desde o controle da qualidade da água até a garantia da receita da companhia, através de uma leitura bem feita, e nós desenvolvemos *know-how* para realizar bem todas as etapas”, explica Sidney, esclarecendo uma tendência no setor de saneamento, que é a terceirização de determinados serviços.

A garantia da receita, citada por ele, inclui desde o treinamento do leitorista, que vai a campo fazer a medição, até a instalação de laboratórios de hidrômetros. A Aegea dá atenção para os dois: investe em capacitação e treinamento profissional e desenvolve sistemas de análise para gestão de perdas comerciais que inclui, por exemplo, o controle do funcionamento dos hidrômetros.

“Quando assinamos um contrato de prestação de serviços, assumimos a responsabilidade por este trabalho”, relata Sidney. E continua: “analisamos tudo, apontamos os equipamentos que precisam ser trocados, a rede que precisa ser ampliada, mantemos os dados cadastrais em dia, enfim, cuidamos do sistema do início ao fim”.

Este cuidado implica em uma lista enorme de competências, que vão desde o atendimento de solicitações de usuários até o tratamento de efluentes industriais. Isto é gestão de qualidade e é isso que a Aegea tem demonstrado que sabe fazer em todos os locais onde atua. Com a nova empresa de Gestão de Sistemas de Saneamento, a GSS, a holding pode levar este conhecimento para qualquer ponto do país, ou fora dele, onde houver necessidade.



- **Nacional Águas e Saneamento:**
- **Assinatura do contrato: Dezembro de 2011**
- **Entrada da AEGEA no projeto: Outubro de 2012**
- **Atendimento: 11,5 mil domicílios atendidos**
- **186 km de rede de água**

Tradição em infraestrutura

Com uma trajetória de sucesso, Grupo que deu origem a holding Aegea reafirma o compromisso com o desenvolvimento do país e amplia atuação

Quando a holding Aegea foi criada, herdou do Grupo Equipav a experiência consolidada em mais de 50 anos de história. Na década de 60, quando o Brasil precisava fortalecer a economia com novas frentes de desenvolvimento, o Grupo Equipav abriu sua primeira empresa, para atuar na área de pavimentação, engenharia e comércio. Nestes 50 anos, abriu estradas, construiu centrais hidrelétricas, fez obras de saneamento e levou sua marca de qualidade para todos os cantos do país atuando em portos, terminais rodoviários e em muitos outros segmentos.

Depois, vieram outras demandas e o Grupo ampliou a atuação. Criou a Equipav Mineração, na década de 80, ainda hoje uma importante fornecedora de matéria-prima para a construção civil, além de atuar com metais e pedras preciosas. Ajudou o Brasil a conquistar posição de destaque no mercado mundial com uma atuação firme no setor de açúcar e álcool, quando abriu usinas no interior de São Paulo. Hoje, ainda participa do agronegócio com quase metade das ações da Renuka do Brasil, empresa do grupo indiano Shree Renuka Sugars, um dos maiores do mundo neste setor.

EVOLUÇÃO DO GRUPO EQUIPAV



1960

Início das atividades no interior de São Paulo através da Equipav S/A – Pavimentação, Engenharia e Comércio, atual Grupo Equipav.

1970

Concrepav S/A inicia suas operações no Estado de São Paulo. Hoje, Equipav Engenharia.

1980

Usina Equipav S/A Açúcar e Álcool começa a operar no interior de São Paulo. Atual Renuka do Brasil.

Grupo Equipav entra no setor de mineração com a Minerpav Mineradora Ltda, hoje chamada de Equipav Mineração.

1990

Grupo diversifica ainda mais as atividades com as novas empresas:

- Colepav (Coleta de Resíduos)
- Agropav, Fertipav, e Transpav
- Pav Mix Argamassas
- Rodovia das Colinas

E amplia a atuação em mineração com a Sarpav Mineradora Ltda

2000

Grupo Equipav entra no setor de saneamento com aquisição das concessões da Águas Guariroba, MS, e Prolagos, RJ

Reforça atuação em infraestrutura entrando no setor de mobilidade com aquisição da Univias, no Rio Grande do Sul.

Inauguração dos Terminais Rodoviários em Campo Grande, MS, e Campinas, SP.

E amplia ainda mais a participação no mercado com a Concrepav & Camargo Correa

- Consolidação da CIBEpar

PARA ENTENDER O GRUPO EQUIPAV
Atua em 5 áreas fundamentais



MOBILIDADE

Atua em 2 estados: em São Paulo e no Mato Grosso do Sul com as concessionárias CTRC, responsável pelo Terminal Rodoviário de Campinas, e a CTRCG, do Terminal Rodoviário de Campo Grande.



SANEAMENTO

5 empresas formam a holding Aegea: Águas Guariroba, no Mato Grosso do Sul, Prolagos, no Rio de Janeiro, Águas do Mirante, em São Paulo, Nascentes do Xingu, no Mato Grosso, e Nacional Águas e Saneamento, em Santa Catarina.



AGRONEGÓCIO

O Grupo Equipav investe no setor desde 1981 e atualmente faz parte da Renuka do Brasil S/A, que tem 2 usinas sucroalcooleiras no interior de São Paulo.

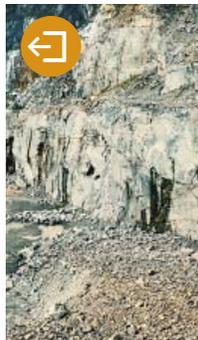
CONSTRUÇÃO

Tem obras em praticamente todos os estados: a Equipav Engenharia é a empresa pioneira do Grupo e desde 1960 leva a marca de qualidade do Grupo na construção, principalmente em obras de infraestrutura.



MINERAÇÃO

Com unidades em São Paulo e Mato Grosso, a Equipav Mineração atua em 3 divisões da mineração: de Agregados, de Metais Preciosos e de Pedras Preciosas.



ENGEPAV

Uma empresa para cuidar das empresas

Para fazer os serviços de manutenção e administração das empresas, o Grupo Equipav criou a Engepav Serviços. É a responsável pela coordenação de todos os projetos, funcionando como uma central de serviços compartilhados. A empresa é quem dissemina para todas as outras as melhores práticas e soluções.

2010

- Segregação da CIBEPAr
- Capitalização da Equipav S.A. Açúcar e Alcool pela Shree Renuka Sugars
- Fitch Ratings gradua as companhias de Água e Esgoto com "BBB+"
- Reequilíbrio da concessão de Prolagos por 18 anos adicionais
- Reestruturação societária e comunicação organizacional
- Criação da holding Aegea

2012

- IFC, International Finance Corporation, do Banco Mundial, passa a ser acionista do Grupo Equipav com 2,63% de participação
- Renovação da concessão da Águas Guariroba
- Fitch eleva o grau de Águas Guariroba e Prolagos para "A+ (bra)" e gradua a Aegea Saneamento para "A (bra)"
- Amplia atuação em saneamento com novas empresas em SP, SC e MT
- Criação da Engepav

2013

- Aegea recebe Prêmio de Melhor Empresa do Setor Privado pela Revista Saneamento Ambiental





Equipav Engenharia

Construção em ritmo acelerado

Ampliação do Aeroporto dos Amarais, em Campinas, mais uma obra do Grupo Equipav. Abril de 2013

ALÉM DO INÍCIO da construção do quebra-mar no Porto de Salvador para a Companhia Docas do Estado da Bahia, a Codeba, a empresa pioneira do Grupo Equipav acaba de vencer 6 licitações públicas. Com elas, reforça o compromisso assumido em 1960 para participar do desenvolvimento sustentável do país. As obras licitadas totalizam R\$ 271 milhões que serão investidos na pavimentação, recapeamento, restauração, duplicação e melhoria de rodovias em São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

As obras vão garantir um alto nível de atividade já este ano e em 2014. Segundo o presidente da Equipav Engenharia, Fernando Humphreys, as projeções apontam que o setor seguirá em ritmo avançado. “O otimismo é impulsionado pelos investimentos e créditos anunciados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES,

As obras da construtora no Brasil

Os novos contratos retratam a forte atuação da empresa no mercado da construção pesada em todo o Brasil. Só em pavimentação de estradas, a Equipav Engenharia já tem mais de 5,7 milhões de km², alguns deles em rodovias como a Castelo Branco e a BR-101. Em infraestrutura, atuou ainda nos portos de Itajaí e de Santos, em aeroportos, na construção e implantação de centrais hidrelétricas, grandes projetos de saneamento, terminais rodoviários e usinas de açúcar e álcool.

O autódromo de Interlagos, em São Paulo, é uma das obras que também levam a assinatura da Equipav

de R\$ 2,3 bilhões; pela Agência Francesa de Desenvolvimento, de 300 milhões de Euros, e do Banco Europeu de Investimento, com mais 200 milhões de Euros”, afirma ele.

Os recursos serão usados para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo, que tem ainda mais R\$ 9,6 bilhões no PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento, e outros R\$ 7,2 bilhões do Mobilidade Médias Cidades. No total, só o Estado de São Paulo deverá ter investimentos de R\$ 45 bilhões em mobilidade urbana. “Há muito trabalho pela frente e a construtora do Grupo Equipav, com sua vasta experiência no mercado, vai aproveitar este bom momento”, garante Humphreys.



Equipav Mineração

Ampliação e modernização com sustentabilidade

GERANDO EMPREGOS e divisas para o Brasil, o Grupo Equipav atua no setor de mineração desde a década de 80 e, com constantes investimentos em maquinários e jazidas, as empresas da Divisão de Agregados da Equipav Mineração estão entre as principais fornecedoras para o setor da construção civil. Só na ampliação e modernização das unidades de Barueri e Piracicaba, em São Paulo, foram investidos cerca de R\$ 30 milhões. A produção mensal é de 230 mil toneladas. Em 2012, adquiriu uma unidade de agregados em Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso, onde conta com um Centro de Distribuição para atender melhor a região.

EQUIPAV MINERAÇÃO:
atuando com responsabilidade socioambiental, equilíbrio de suas operações com a preservação do meio ambiente, respeito ao cidadão e preocupação com as próximas gerações.

Sempre apoiada na sustentabilidade, em 2013 passou a atuar na extração de ouro com as operações da Divisão de Metais Preciosos. Em breve, vai expandir ainda mais a participação do Grupo Equipav no setor de mineração, com a nova Divisão de Pedras Preciosas. Com investimentos de R\$ 150 milhões previstos para os próximos 5 anos, a Equipav Mineração aumentará a capacidade de extração e processamento de insumos minerais, contribuindo ainda mais com o desenvolvimento das regiões onde atua. A previsão é passar de 31.401 empregos, diretos e indiretos, em 2008, para 96.494 em 2030.

AS EMPRESAS DA EQUIPAV MINERAÇÃO



Divisão de Agregados:
MINERPAV – Piracicaba, SP, e
Santo Antônio do Leverger, MT
SARPAV – Barueri, SP



Divisão de Metais Preciosos:
MINERGOLD - Santo Antônio do
Leverger, MT



Mobilidade

Questão prioritária para o Brasil tem destaque no Grupo Equipav

A MOBILIDADE é uma das grandes prioridades para o desenvolvimento brasileiro. Vencer as grandes distâncias entre os centros de produção, escoamento e consumo, criar condições de acesso para todos, seja por transporte público ou resolvendo os sérios problemas de congestionamentos das grandes cidades, são apenas alguns dos nós desta questão. Desde a década de 90, o Grupo Equipav divide com o Governo parte desta responsabilidade, atuando no setor através de concessões. Atualmente, participa com a holding Mobit, responsável pela operação dos terminais rodoviários de Campinas, SP, e Campo Grande, MS.



Bons serviços, tecnologia e eficiência na operação

Serviço público essencial, o transporte rodoviário por ônibus atinge todos os municípios do Brasil e é considerado o mais popular e democrático meio de deslocamento coletivo de pessoas. Sempre comprometido com o que faz, o Grupo Equipav investe em tecnologia e bons serviços para garantir fluidez ao sistema viário e bem-estar para milhares de pessoas. Os dois terminais operados pelas empresas do Grupo foram concebidos para oferecer conforto, praticidade e segurança aos passageiros que circulam diariamente por suas plataformas. Considerados verdadeiros cartões-postais e símbolos de eficiência, conectam suas cidades com o restante do Brasil.

TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Qualidade transformada em cartões postais

Em parceria com a Socicam, o Grupo Equipav opera o Terminal Rodoviário Ramos de Azevedo, o CTRC, em Campinas, considerado um marco na história da cidade. Foram investidos R\$ 30 milhões nos 3 pavimentos que integram os terminais de ônibus urbano municipal e metropolitano e estão prontos para serem interligados à estação de trem, que ainda será construída.

A operação do Terminal Rodoviário Antônio Mendes Canale, o CTRCG, em Campo Grande, também é feita pelo Grupo Equipav em parceria com a Socicam. Com um investimento de R\$ 12 milhões, o terminal é automatizado, moderno e um exemplo de construção sustentável. Tem capacidade para atender 6 mil usuários por dia, se tornou um símbolo de qualidade, conforto e segurança.





Renuka do Brasil

O braço do Grupo Equipav no agronegócio brasileiro

NO INÍCIO DA DÉCADA DE 80, o Grupo Equipav passa a investir no setor sucroalcooleiro, abrindo uma empresa em Promissão, no interior de São Paulo, estado que se tornaria o maior produtor mundial de cana-de-açúcar. Levou para o agronegócio brasileiro os mesmos princípios de transparência e sustentabilidade que movem os negócios do Grupo.

Em 1996, com o monitoramento rigoroso em todas as etapas de produção – do plantio até o transporte final dos produtos – a então Equipav Açúcar e Álcool foi a primeira empresa do setor a receber o ISO 9001 em todos os processos. Renomeada de Usina Madhu, é hoje uma das 5 maiores unidades sucroalcooleiras do mundo, com capacidade para produzir 6,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. A produção pode chegar a 10 milhões de toneladas com os resultados da Usina Revati, inaugurada pelo Grupo Equipav em 2008 em Brejo Alegre, também em São Paulo. Foi a maior usina implantada de uma só vez. As usinas produzem ainda 400 milhões de litros de álcool.

PRODUÇÃO DE BIOENERGIA FORTALECE SUSTENTABILIDADE

Na vanguarda tecnológica para o setor, as usinas produzem açúcar, etanol e levedura e geram energia a partir do bagaço da cana. Com uma tecnologia pioneira de separação e processamento, a palha da cana-de-açúcar também é aproveitada para a geração da bioeletricidade. Os mais de 560.000 MWh gerados por safra garantem a autossuficiência das usinas, o que reduz os custos de produção e reafirmam o compromisso do Grupo Equipav com o desenvolvimento sustentável em suas empresas.

Desde 2010, o controle das usinas está com o Shree Renuka Sugars e o Grupo Equipav participa com 49,66% das ações.

Em cada edição desta publicação, você vai conhecer neste espaço um pouco mais sobre o uso de TECNOLOGIA nas empresas do Grupo.

Inovação Tecnológica

Investimento prioritário nas empresas da Aegea

GRANDE PARTE da excelência conquistada nas obras e serviços da holding vem dos investimentos contínuos feitos em pesquisa e inovação tecnológica. Eles estão tão arraigados na cultura das empresas que as boas ideias para desenvolvimento de novos processos, projetos e aquisição de equipamentos e técnicas mais modernas são sempre bem vindas em qualquer empresa da Aegea. Uma demonstração clara desta filosofia de trabalho está nos laboratórios de monitoramento das empresas, implantados com equipamentos de alta tecnologia.

Outro exemplo vem dos Centros de Controle Operacionais das empresas Águas Guariroba, MS, Prolagos, RJ, e Águas do Mirante, SP. Completamente automatizados, permitem que o controle dos sistemas de água e esgoto sejam feitos a longa distância e em tempo real. E o melhor: boa parte dos sistemas inovadores utilizados ali foi criada pela própria equipe da holding. São projetos que visam garantir mais segurança no abastecimento de água, redução de perdas e eficiência energética. Com 5 anos de funcionamento, o CCO da Águas Guariroba, em Campo Grande, é o mais moderno e completo do país no setor de saneamento e se tornou referência.



CCO Águas Guariroba



CCO Águas do Mirante



CCO Prolagos

Equipes trabalham no CCO em projetos que garantem mais segurança no abastecimento de água, maior redução de perdas e mais eficiência energética.



TRATAMENTO DE ESGOTO

Conceito inédito no Brasil garante maior eficiência e menor impacto ambiental

TEXTO *Priscilla Demleitner*

Campo Grande foi a cidade escolhida pela holding Aegea para receber a nova tecnologia em uma das mais modernas estações de tratamento de esgoto do Brasil – a ETE Imbirussu.

Enquanto no sistema convencional cada etapa do tratamento do esgoto é realizada em um tanque diferente, o conceito adotado para a operação da ETE Imbirussu é inovador: o processo é aeróbio e realizado em um sistema compacto, onde todas as etapas de reação, sedimentação e decantação acontecem em um mesmo tanque.

O reator da nova estação é dotado de difusores que funcionam como uma espécie de chuveiro de ar, responsáveis por fornecer o oxigênio necessário para a sobrevivência das bactérias aeróbias, que se alimentam da matéria orgânica presente no esgoto. Após ser tratado, o efluente é devolvido ao córrego Imbirussu com praticamente nenhum poluente – o tratamento retira 95% da matéria orgânica do esgoto bruto quando chega à ETE.

A Águas Guariroba importou tecnologia de fabricantes dos Estados Unidos, Alemanha, Argentina e Espanha. Na montagem da nova estação de tratamento de esgoto, foram usados ainda equipamentos de fornecedores nacionais. A ETE Imbirussu é a primeira do Brasil e a segunda na América Latina que segue este conceito de tratamento.

Com 2 mil m² de área construída, a ETE Imbirussu tem capacidade inicial para tratar 10 milhões de litros de esgoto por dia. A obra faz parte da segunda etapa do Programa Sanear Morena, que está expandindo a rede de esgoto para 42 mil moradores de 33 bairros de Campo Grande.

Meio Ambiente

Processos sustentáveis garantem equilíbrio entre rentabilidade e conservação dos recursos naturais

Crescer economicamente com o menor impacto ambiental possível é um dos grandes desafios das empresas hoje. Resolver esta equação é um caminho sem volta: cada vez mais, consumidores escolhem até produtos de uso diário baseados em conceitos de sustentabilidade. Com uma atuação centrada em infraestrutura e fortemente focada em saneamento, o Grupo Equipav faz da sustentabilidade mais do que uma missão: ser sustentável faz parte da espinha dorsal de suas empresas. A gestão de qualidade e preservação dos recursos naturais já rendeu ao Grupo diversas certificações.

Nas empresas de saneamento reunidas na holding Aegea, ser sustentável faz parte da essência dos processos e o conceito está fortemente arraigado nas formas de produção. A proteção dos mananciais, por exemplo, é só o ponto de partida para uma série de programas, projetos e ações que visam a redução do impacto ambiental das atividades para conservar e proteger o meio ambiente. Para abrir esta seção, escolhemos um programa que tem feito a diferença quando se trata de preservar este recurso tão precioso para todo o planeta: o de Redução de Perdas de Água.





Certificações do Grupo

Águas Guariroba

✓ ISO 9001:2008

Equipav Engenharia

✓ ISO 9001:2008

✓ PBQH nível A

Renuka do Brasil S/S

(antiga Equipav Açúcar e Álcool)

✓ 1ª Usina sucroalcooleira a obter ISO 9001 em todos os processos

REDUÇÃO DE PERDAS NO TRATAMENTO DE ÁGUA

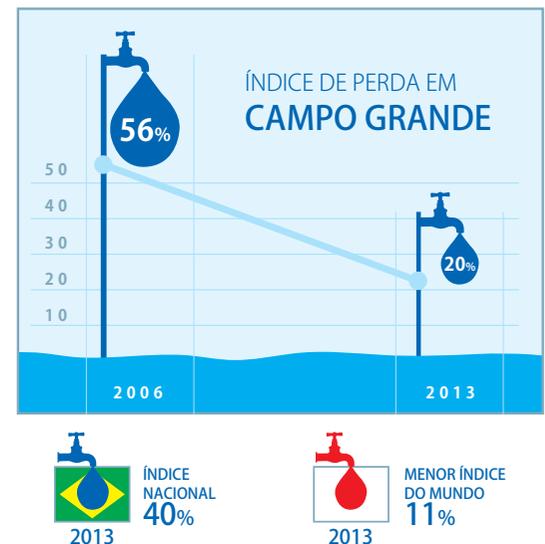
Águas Guariroba reduz o índice pela metade

TEXTO *Priscilla Demleitner*

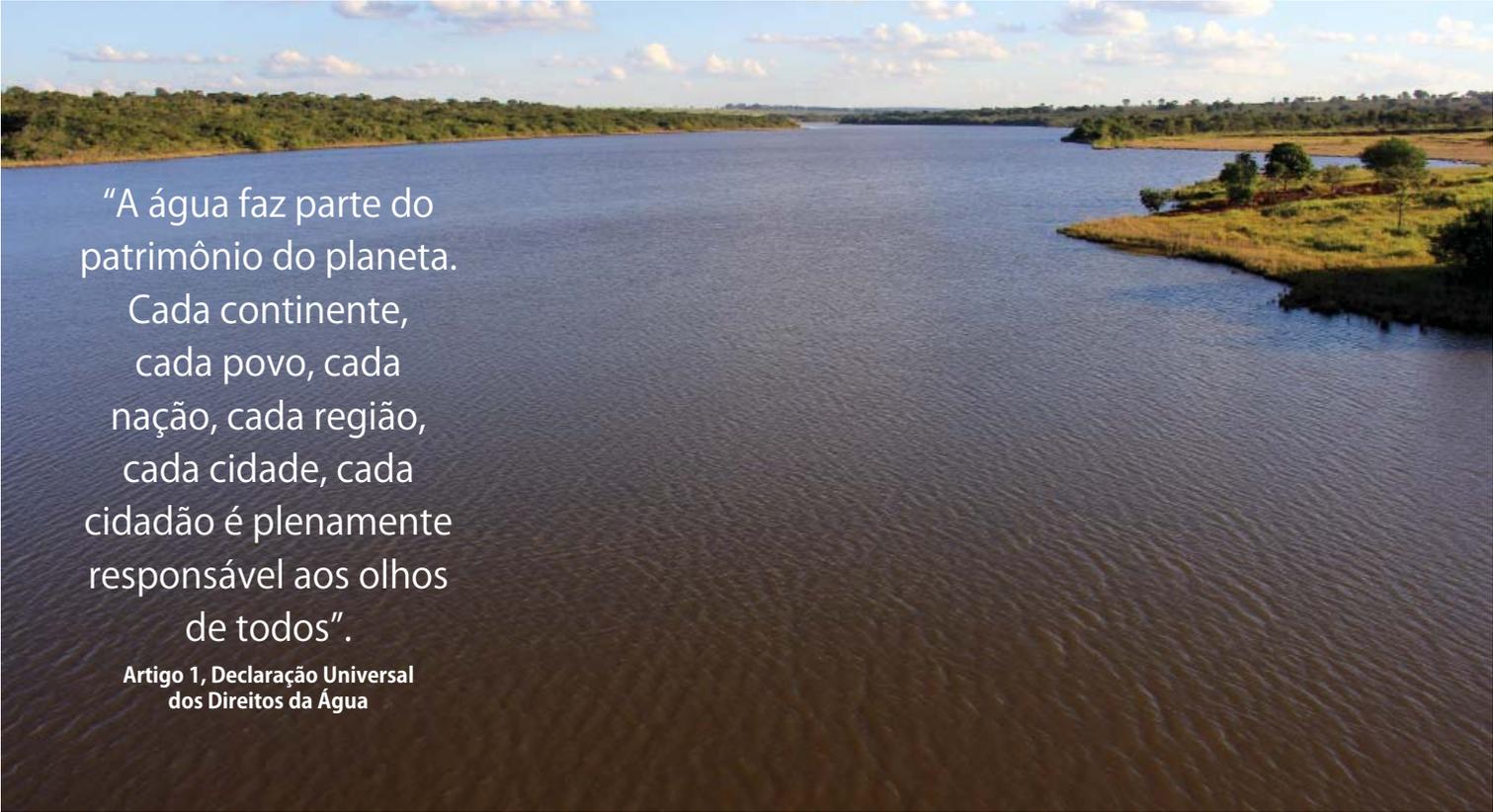
Imagine se você está com sede, enche um copo com água, mas pode beber só um pouco mais da metade, pois a outra parte simplesmente sumiu no meio do caminho. Pode parecer surpreendente, mas no Brasil é mais ou menos isso o que acontece: de toda a água retirada da natureza para abastecimento público, quase metade, 40%, não chega a ser consumida pela população – ou, pelo menos, não tem seu consumo registrado. Vazamentos, fraudes e erros de medição são as causas mais comuns das perdas no sistema de abastecimento de água.

“Hoje o mundo inteiro está preocupado em reduzir as perdas e em buscar formas de tornar o abastecimento mais eficiente”, afirma Suéllen Alves Ferreira, gestora do Programa de Redução de Perdas da Águas Guariroba. Ela complementa: “enquanto no Brasil perdemos 40% do que produzimos em água tratada, no Japão, que tem o menor índice entre os países do mundo, as perdas são de 11%”. Neste cenário, Campo Grande ocupa lugar de destaque: desde o início da gestão do Grupo Equipav, em 2006, o volume de perdas caiu de 56% para os atuais 20%.

O Programa de Redução de Perdas é um trabalho contínuo, que envolve investimentos em tecnologia, melhorias operacionais e capacitação dos colaboradores. A Águas Guariroba cria em toda a equipe uma cultura de combate ao desperdício. Basicamente, as ações são focadas em evitar os vazamentos e garantir um controle preciso da água produzida pela empresa e consumida pelos clientes.



A redução de perdas diminui o consumo de energia elétrica usada no tratamento da água, aumenta a eficiência do serviço e ainda preserva os recursos hídricos.



“A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos”.

Artigo 1, Declaração Universal dos Direitos da Água

A Águas Guariroba está investindo para melhorar ainda mais os resultados com mecanismos que podem identificar e prevenir vazamentos. Através do Centro de Controle Operacional, CCO, será feito o controle da instalação e automação de válvulas que reduzem a pressão da água que passa pela rede, as chamadas VRPs, além do uso de dispositivos que controlam a vazão. Outra ação é a operação chamada de Geofonamento Noturno – uma busca por vazamentos feita durante a noite usando um aparelho de escuta semelhante a um estetoscópio. A equipe de técnicos procura vazamentos que não são visíveis na tubulação embaixo do asfalto, mas podem ser “ouvidos” com o uso do equipamento.

Os dados coletados são analisados junto com outras informações do sistema e permitem um maior controle da água produzida e da quantidade perdida em cada região, possi-

bilitando identificar e intervir nos problemas de forma mais eficiente. A empresa investe ainda na intensificação do combate à fraude, na manutenção de hidrômetros novos e eficientes e na agilidade para corrigir possíveis vazamentos. “Somente este ano, a empresa está investindo mais de R\$ 2,7 milhões em ações para reduzir as perdas. Quanto menor o índice, mais minucioso e caro é este trabalho”, explica a gestora Suéllen Ferreira. Mas, ressalta que o Programa de Redução de Perdas traz benefícios para o sistema como um todo: reduz o consumo de energia elétrica, melhora a qualidade dos serviços prestados aos clientes e contribui para a conservação da água. O meio ambiente agradece.

Modelo de Gestão

O desafio de manter o padrão com distâncias geográficas e regionais

TEXTO *Alessandra Neves*

TODOS OS MESES, eles abrem uma brecha nas atividades diárias costumeiras para um encontro especial: o alinhamento estratégico entre todas as unidades operacionais. São 17 concessionárias que fazem parte da Nascetes do Xingu, em Mato Grosso. Isto significa conciliar a agenda, já apertada, de 17 gerentes e gestores. Um outro detalhe, que complica um pouco mais a logística, é que cada empresa está em uma cidade diferente.

A distância entre elas faz com que a empresa se divida entre 2 escritórios regionais e a sede administrativa, em Cuiabá. A última reunião aconteceu na Regional Sul, em Campo Verde. A cidade mais próxima é Primavera do Leste, a 103 km. E a mais distante, Jauru, a 541 km. O principal acesso entre elas é a MT-070, uma rodovia com mais de 1.300 km ligando Brasília com a fronteira da Bolívia. Uma estrada perigosa, com tráfego intenso de caminhões. Outros acessos são as BR-163 e BR-364, com as mesmas condições.

Além da geográfica, existe outra diferença, a regional. Em função da soja, Primavera do Leste, por exemplo, é terra de oportunidades e de vida tranquila. Outros municípios tem apenas 4 mil ou 6 mil habitantes e falta de emprego. Por isso, a importância dos encontros onde são alinhadas as estratégias e redefinidas as prioridades de atuação nas 17



concessionárias. “Realizamos duas reuniões por mês e sempre em diferentes municípios. Assim, conseguimos contemplar todas as unidades e, principalmente, discutir o andamento e cumprimento do plano de ação para cada umas delas”, destaca Diego Dal Magro, gerente de Operações da controladora.

Ele também lembra que, como os municípios atendidos ficam muito distantes entre si, a gestão de cada unidade é um desafio que precisa de constante planejamento. “Cada reunião é uma oportunidade de aperfeiçoamento, tanto do modelo que aplicamos para busca de eficiência, quanto para o preparo profissional dos supervisores das unidades”, finaliza. E todos garantem: a troca de experiências vale o esforço pelo complexo exercício de logística.

Encontro em Campo Verde com gestores de Primavera do Leste, Jangada, Jauru, Nortelândia, Pedra Preta, Poconé e Porto Esperidião, em Mato Grosso.

Aegea

Investindo em pessoas



Os investimentos feitos em formação e capacitação profissional estão na pauta das grandes empresas hoje, principalmente para as do setor de infraestrutura. Por um lado, há uma grande defasagem entre a oferta e a demanda – dados da OIT, a Organização Internacional do Trabalho, apontam que 90% dos novos empregos no país exigem ensino médio e quase a metade dos trabalhadores, 40%, não tem nem mesmo o ensino fundamental. Para preencher seus quadros de trabalho, um dos caminhos escolhidos pelos empresários é ajudar o Brasil a formar gente qualificada.

Outra questão é que a gestão de pessoas se tornou um diferencial competitivo para as grandes empresas. Ter funcionários comprometidos, que se preocupam com a qualidade, se envolvem com a instituição para a qual trabalham e entregam um serviço excepcional ao cliente resulta em clientes satisfeitos, consumidores fiéis, e isto é fator de crescimento. Para a Aegea, uma prestadora de serviços em um ambiente fortemente regulado, que quer levar um alto padrão de atendimento para

todas as unidades e prevê um grande crescimento nos próximos anos, este fato ganha relevância ainda maior. Primeiro, porque a holding considera o corpo de funcionários o seu principal ativo. Depois, por atuar em mercado profissional onde não existem profissionais prontos.

Em função disto e, em busca de colaboradores cada vez mais treinados e motivados, a Aegea montou um programa de capacitação e formação bem completo e atrativo. Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, foi o local estabelecido como a base geográfica para os centros de treinamento e formação. Aos poucos, ele está sendo expandido para outras empresas da holding. A qualificação inclui níveis para quem ainda não terminou o primeiro e segundo graus até MBA, passando por um curso de graduação exclusivo da Aegea e criado com a participação de três universidades, sendo que uma das delas é o ITA, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, considerado o mais renomado centro de referência no ensino de engenharia do país.

Em 5 anos, holding vai investir R\$ 25 milhões em formação profissional



Para viabilizar o plano de expansão e colocar em prática a estratégia adotada pela holding, a Aegea faz investimentos constantes para construir um time de alta performance, preparar líderes e estabelecer mecanismos para reter talentos.

OS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DA AEGEA

Até 2017, a holding deve investir R\$ 25 milhões na formação e capacitação de pessoas. Uma média de R\$ 5 milhões por ano.

É feita uma seleção entre os colaboradores, na qual são analisados os perfis de competências dos profissionais. A partir dela, é definida a capacitação para áreas técnicas, operacionais e de gestão. A maior parte dos investimentos em capacitação, 72%, vai para treinamento interno. São treinamentos técnicos, voltados para disseminar conhecimento sobre os principais processos em água e esgoto.

Depois, vem a graduação, que fica com 14% do orçamento. É destinada à formação de gestores, para que conduzam os negócios de saneamento de acordo com o modelo desenhado pela holding. A iniciativa inovadora entre o ITA, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Estácio já formou 21 alunos no curso de graduação regular para o setor. A segunda turma tem 43 colaboradores estudando.

Os programas de trainee ficam com 8% do total. Iniciado em 2012, é destinado principalmente aos alunos formados em engenharia. No primeiro ano, dos 18 selecionados, 6 foram contratados. Para eles, foi desenvolvida uma capacitação totalmente voltada para

a atuação em saneamento, que prepara os colaboradores como gestores técnicos. Durante um ano, eles vivenciam as atividades específicas do setor, como leitura, detecção de vazamentos e relacionamento com clientes.

Pós-graduação e MBA ficam com 6% do total. São destinadas à formação de gestores, quando o colaborador já está apto para assumir cargos de liderança. Tem como foco desenvolver habilidades de comandar e transmitir o modelo operacional. O programa de capacitação da Aegea organiza ainda o treinamento comportamental, voltado para as equipes que lidam diretamente com o público externo. São palestras que abordam técnicas motivacionais, qualidade de atendimento e liderança.

Sociedade mais justa e menor impacto ambiental

Compromissos que fazem parte da estrutura da empresa



Considerada um fator decisivo para o desenvolvimento e crescimento das empresas, a responsabilidade social passou a ser determinante até para o consumidor. Muitos já compram produtos de olho nos rótulos sociais e ambientais e se recusam a adquirir algo que tenha sido produzido por quem desrespeita este item. Para a Aegea, contribuir para uma sociedade mais justa e para um meio ambiente mais limpo são grandes prioridades, afinal, para ela, ser socialmente responsável é mais do que um conceito: é um pré-requisito básico para o funcionamento de suas empresas.

Está completamente arraigada nas estratégias das empresas, que priorizam a busca por melhores resultados econômicos com o menor impacto ambiental. A responsabilidade social está implícita ainda na forma como a holding lida com seus funcionários, pois faz parte do seu modelo operacional. Eles têm participação ativa nas decisões das empresas e nos lucros. Os clientes estão na mesma ordem de grandeza. Investimentos na melhoria do atendimento são constantes e a Aegea tem vários canais e programas para se aproximar e dialogar com todos, desde investidores até os usuários dos serviços.

O tema é tão importante que as empresas têm vários projetos e ações para este fim, além de contarem com o apoio do Instituto Equipav, criado para este objetivo. A cada edição, mostraremos aqui um pouco destas realizações.

SAÚDE NOTA 10

O programa da Aegea de educação ambiental é sucesso de público

Salas, teatros ou quadras esportivas transformadas em palco completamente lotadas onde se ouvem aplausos, muitas risadas e pedidos de bis. É assim que geralmente terminam as atividades do Saúde Nota 10, um programa que leva educação ambiental para as escolas. Só em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, quase 100 mil estudantes já participaram do programa, realizado na cidade pela Águas Guariroba. No Rio de Janeiro, a Prolagos levou o Saúde Nota 10 para mais de 6 mil alunos. O mascote da concessionária, o polvo Prolaguito, é o personagem principal da peça que encerra o programa e já virou super-herói da garotada. A Águas do Mirante, em Piracicaba, começou a desenvolver o Saúde Nota 10 há menos de um ano e já foi premiada.

Por trás do clima festivo, está um conteúdo cuidadosamente elaborado para conscientizar os estudantes sobre os benefícios do esgoto tratado para a saúde, meio ambiente e qualidade de vida. Eles aprendem também sobre a importância da água tratada para o consumo



Sociedade mais justa e ambiente mais limpo são prioridades para Aegea

humano e o papel de cada um na preservação dos recursos hídricos. Os conceitos de saneamento e sustentabilidade são repassados através de atividades em salas de aula desenvolvidas de acordo com a faixa etária, palestras e um encerramento com uma peça de teatro. Os alunos recebem ainda uma revista de educação ambiental feita exclusivamente para o projeto e participam de concursos que estimulam a pesquisa sobre saneamento.

PROGRAMAÇÃO VALORIZA PRODUÇÃO ARTÍSTICA REGIONAL

Em cada um dos 3 estados onde é realizado, o Saúde Nota 10 recebe adequações na linguagem e nos personagens de acordo com as características regionais, valorizando o trabalho dos artistas locais. Assim, em Campo Grande, a montagem do grupo Florescer no Cerrado, dirigido por Lú Bigattão, conta a história da Guaribinha, a mascote da concessionária Águas Guariroba. No palco, ela é uma capivara que passa a infância no Pantanal e, junto com sua turma, luta contra a poluição dos rios. Adulta, se torna professora e vai para a cidade, onde continua suas lições, agora voltadas para o saneamento. O espetáculo tem bonecos criados pelo artista Wilson Motta e uma trilha sonora exclusiva, composta pelo gestor da área de projetos sociais da Águas Guariroba, Willian Carvalho, que também é músico.

No Rio de Janeiro, a peça "Aventuras do Mundo Encanado" é ambientada em uma lagoa. O personagem é o Prolaguito, mascote da concessionária, inspirado na biodiversidade marinha da Região dos Lagos, onde a concessionária atua. Com incentivo da Lei Rouanet e apoio do Instituto Equipav, a peça é produzida pela Trupe Falcatrua, com os atores Cesar Valentim, Ricardo Amorim, Manuela De Lellis e Rafaela Solano. O espetáculo da Águas do Mirante, em Piracicaba, conta a história da Dona Mirandinha, uma garça que enfrenta o drama de viver em um rio poluído e vê suas penas brancas sujas de óleo. Para reverter a situação, ela conta com a ajuda dos outros habitantes do rio e inclusive do homem, na figura de um caipira pescador, personagem tradicional no município. Com sabedoria e bom humor, os atores Romualdo Sarcedo, Luciana Felipe e Washington Poppi falam da importância da preservação do rio Piracicaba.

Este ano, o Saúde Nota 10 vai beneficiar cerca de 15 mil alunos das escolas de Campo Grande. Na Região dos Lagos, serão mais de 10 mil alunos, em média, com 34 apresentações em teatros, escolas e praças públicas. Em Piracicaba, cerca de 6 mil crianças já assistiram à peça e outras 15 apresentações já estão agendadas pela Águas do Mirante.



"Nós ficamos muito felizes de poder participar desse projeto e multiplicar importantes mensagens sobre preservação ambiental e uso racional da água para milhares de crianças", comenta o diretor da peça, Cesar Valentim.

Investimentos levam mais desenvolvimento e qualidade de vida para todos

Com atuação ampla, Instituto Equipav já transforma a realidade nos locais onde atua

TEXTO *Eliana Marcondes*

Lições sobre cidadania, usar a arte para criar um novo olhar sobre o meio ambiente e levar solidariedade para quem precisa. É assim que o Grupo Equipav quer contribuir cada vez mais para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das comunidades onde suas empresas estão inseridas. Para colocar estes objetivos em prática, só este ano está investindo mais de R\$ 600 mil em projetos sociais, ambientais, de educação e culturais nos diversos estados onde atua.

Com abrangência nacional, o Instituto Equipav foi criado pelas famílias Toledo e Vettorazzo, fundadoras do Grupo Equipav, para ser o responsável por toda estratégia e monitoramento dos investimentos sociais das empresas. As unidades de negócio definem as prioridades por meio de projetos que têm forte ligação com a realidade dos locais onde estão inseridas. Cada programa recebe atenção especial de um gestor da empresa e todos seguem critérios de qualidade, seriedade e reais oportunidades de crescimento pessoal e profissional dos envolvidos.



Para o presidente do Instituto Equipav, Carlos Roma Jr, o trabalho é transformador tanto para as comunidades como para as empresas. “As ações voltadas à cultura e educação ambiental estão diretamente relacionadas ao foco do nosso negócio, que é saneamento. Acreditamos que, através das crianças, podemos disseminar a mensagem da importância da água e do esgoto tratados para o meio ambiente e para a vida das pessoas, teremos uma eficácia melhor no nosso trabalho”, afirma Roma.

Instituto Equipav beneficia crianças e adolescentes de MT





PROJETOS QUE TRANSFORMAM VIDAS

Criado em 2013, o Instituto Equipav já apoia uma dezena de projetos. Na cidade de Sorriso, em Mato Grosso, 5 entidades foram beneficiadas. “Foi possível custear 4 meses de atividades com a doação e, durante esse período, investimos no que é essencial para as crianças e jovens: o aprendizado”, diz Jéssica Dal Moro de Abreu, assistente social da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. A entidade atende 115 crianças e adolescentes que, de acordo com a assistente social, não teriam sequer condições de comprar o material escolar.

Em Piracicaba, São Paulo, estudantes têm atividades psicopedagógicas nos horários em que estão fora da sala com o projeto Dois Toques, realizado pela Associação Atlética Educando pelo Esporte. Através do esporte e da cultura, eles aprendem a se relacionar melhor com a escola, família e toda a sociedade. Acompanhado de perto pela Águas do Mirante, o projeto busca diminuir a evasão escolar e melhorar a qualidade de vida dos envolvidos.

O Instituto Equipav também investe nas futuras mães e educadoras, apoiando o Grupo Primavera, instituição que atende 350 adoles-

centes em Campinas. Os jovens têm entre 11 e 17 anos e recebem orientações para o mercado de trabalho, sobre empreendedorismo, e têm atividades ligadas ao teatro e cultura. Jovens de favelas de Campinas também recebem atenção do Instituto através da Associação Projeto Anhumas, que atua no setor social desde 2005.

No Rio de Janeiro, o Instituto Equipav incentiva o esporte e o turismo com patrocínio para a realização da Búzios International Regatta, competição anual que reúne atletas de vários países. Em 2013, a prova aconteceu em Armação de Búzios, considerada uma das melhores raias do mundo para a prática de esportes, local que faz parte da concessão de saneamento da Prolagos.

As concessionárias também contam com o apoio do Instituto Equipav para realização dos espetáculos teatrais “As Aventuras do Mundo Encanado”. A peça faz parte do Saúde Nota 10, programa criado pela Águas Guariroba em 2006, que hoje é desenvolvido também na Região do Lagos e em Piracicaba.

Instituto Equipav: atuação na Região dos Lagos, RJ, em Campinas e Piracicaba, SP, em Campo Grande, MS, e em Sorriso, MT

AEGEA EM FOCO

ÁGUAS DO MIRANTE E PROLAGOS.

Premiação em dose dupla para o Saúde Nota 10.

Em Piracicaba, a Águas do Mirante venceu o Prêmio Destaque Ambiental, realizado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente há 15 anos. “Implantamos o Saúde Nota 10 na cidade há menos de um ano e é uma honra ter reconhecimento em tão pouco tempo. O Instituto Equipav tem sido um importante parceiro

na execução do projeto, por isso, estendo a premiação à ele”, afirma o presidente da empresa, José Benedito da Silva Braga Filho. No Rio de Janeiro, o Programa Saúde Nota 10 é realizado pela Prolagos e conquistou o 1º lugar na categoria Empresa de Porte Médio do Prêmio de Responsabilidade Socioambiental Bacia de Campos. Ao todo, 26 projetos concorriam ao prêmio da Revista Socioambiental – uma das publicações mais conceituadas na área.

ÁGUAS GUARIROBA.

Empenho reconhecido com a manutenção do certificado de qualidade

A excelência da Águas Guariroba foi reconhecida mais uma vez em 2013 com a manutenção do certificado ISO 9001/2008. A empresa obteve a certificação em 2003 e o Sistema de Gestão reforça o compromisso em levar mais saúde para a população, com investimentos contínuos na melhoria dos processos de produção e distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto. O responsável pela avaliação, João Martinho, auditor da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, destacou o trabalho da empresa. “A direção está comprometida com o sucesso do Sistema de Gestão da Qualidade e com as ações que a equipe executa em termos de melhorias, crescimento e sugestões. Isso é muito importante”, destacou.

NASCENTES DO XINGU. Águas de Sorriso ganha prêmio Empresas Destaque e Profissionais do Ano.

Realizado pela Associação Comercial e Empresarial de Sorriso, o prêmio está na 14ª edição e é resultado da votação de empresários, comerciantes e moradores da cidade. Entre mais de 3 mil empresas, a Águas de Sorriso, da Nascentes do Xingu, venceu na categoria Serviços Essenciais. Para José Ailton Rodrigues, diretor

-executivo da empresa, a premiação é um reconhecimento pelo trabalho realizado. “Nossa meta é garantir a qualidade e regularidade do serviço a todos cidadãos, por isso, investimos na melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água e esgoto. Este prêmio é uma demonstração de que estamos no caminho certo”, destacou, ao receber o prêmio.



AEGEA CIRCULANDO PELO MUNDO

Para conhecer novas tecnologias e discutir o futuro do saneamento mundial, colaboradores da Aegea participaram de importantes conferências mundiais no primeiro semestre.

A CleanTech Conference, em Washington, realizada pela IFC, International Finance Corporation, membro do Banco Mundial, discutiu o uso de tecnologias limpas em países emergentes. Wagner Carvalho, da Prolagos, participou do painel “Inovações de tecnologia em água”. Yaroslav Memrava Neto, da Aegea, e Gabriel Buim, da Prolagos, também participaram.

Em Londres, o Swan Conference 2013 reuniu 150 representantes de 25 países para debater a eficiência de novas tecnologias de redes inteligentes (Smart Networks). Em palestra na conferência, Wagner falou sobre os desafios de levar saneamento para todos no Brasil e o potencial de crescimento do mercado privado no setor, destacando a atuação da Aegea, única representante brasileira nos fóruns. “Foi uma excelente oportunidade de conhecer as inovações tecnológicas e apresentar nosso trabalho ao mercado global, mostrando o potencial que temos para melhorar os índices de saneamento e qualidade de vida no Brasil”, ressaltou Wagner. A Aegea é a primeira holding de saneamento do Brasil a firmar parceria com o IFC para investimento no setor. Andrew Mullen, engenheiro do departamento de Infraestrutura e Recursos Naturais da entidade, destacou a participação da holding: “O Banco Mundial apoia e acredita no potencial dos operadores privados para melhorar os indicadores de atendimento em água e esgoto, de forma sustentável, incentivando a aplicação de tecnologias inovadoras”.

A Aegea também participou do Brazil Infrastructure Summit, realizado pela McKinsey, em New York, EUA, a convite do Bradesco.

Leia mais em
www.aegee.com.br



Participe da próxima edição.
Envie sugestões e sua opinião para
revista@aegee.com.br



Saúde

para crescer

cada vez mais

Uma empresa sólida se faz com profissionais qualificados, gestão competente, serviços de qualidade e responsabilidade socioambiental. Com esta filosofia, a Aegea cresceu 19,3% em 2012, levando mais saúde e qualidade de vida a 1,9 milhão de pessoas de 25 municípios em cinco estados*. Ser eleita a Empresa do Ano na categoria Controle Privado pela Revista Saneamento Ambiental nos orgulha e estimula a crescermos cada vez mais.

AEGEA

EMPRESA DE SANEAMENTO DO ANO 2012

*SP, RJ, SC, MS e MT.

www.aegea.com.br